Diário do Minho

QUARTA-FEIRA.14.SET 2022 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CIII | n.º 33307

Avelino Lima

REGIÃO P.10

Cávado quer justiça nas verbas para os transportes públicos

Forum Braga mostra novidades da mobilidade

BRAGA P.04

Avelino Lima

Viana lança planos para poupar água e energia

P.28

DR

D. José Cordeiro: «Faz-nos bem peregrinar em busca do essencial da vida»

RELIGIÃO P.14

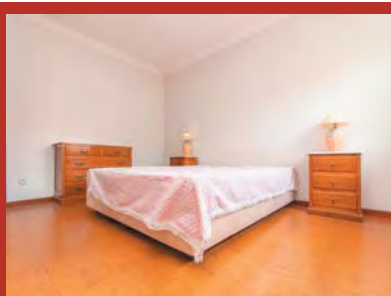
Guimarães dedica fim de semana à defesa ambiental e festa da cultura

REGIÃO P.11

Taça de Portugal leva Dumiense ao Alentejo e Courense ao Algarve

DESPORTO P.20

Union Berlin em Braga com 2500 adeptos

DESPORTO P.20

DINIS SALGADO

NORTADAS

Cidades verdes e generosas

A vida nas cidades modernas, mormente nas médias e grandes metrópoles, cada vez é mais difícil e sem qualidade; e as pessoas profusamente afluem aos grandes aglomerados urbanos, despovoando o interior, em busca de melhores meios de subsistência e não curando de saber que formas de vida as esperam e que luta indómita têm diariamente de travar para sobreviverem.

As grandes cidades de hoje, descaraterizadas, incaraterísticas e desumanizadas, onde a privacidade, a tranquilidade, o conforto e a segurança apenas existem na imaginação de pseudo-urbanistas e pseudo-ambientalistas que as concebem, tornando-se na prática autênticas mistificações; e, consequentemente, aqueles que aguentam esta inevitável elefantíase urbanística (crescimento mas não desenvolvimento), não passam de vítimas inocentes da incúria, ganância e especulação dos bandos de patos bravos que as constroem.

Não é difícil fazer crescer uma cidade; o verdadeiramente difícil é fazê-la desenvolver, porque crescimento e desenvolvimento não são sinónimos e, até, se digladiam, uma vez que aquele tem mais a ver com o corpo, o material (prédios, ruas, amplas avenidas, ocupação de espaços...) e este, claramente, mais se estriba e preocupa com o espírito, o imaterial (solidariedade, conforto, segurança, humanismo...).

Então, as zonas verdes, os espaços de convívio e lazer, o património e os equipamentos sociais e culturais são imprescindíveis à vida dos habitantes que têm, por condição e falta de meios, de viver encaixotados, enclausurados em prédios de muitos andares e pouco conforto e oxigénio; e, obviamente, sujeitos à vivência de uma cultura do cimento e do alcatrão, de engarrafamentos, de horas de ponta caóticas, de corridas para os empregos, de assaltos à mão armada, de aridez de espaços e paisagens, de indiferença relacional e agressividade mesmo entre vizinhos e comunidades de proximidade, de bairros incaraterísticos e de lata, onde abundam a miséria, a insegurança e o banditismo.

Por isso, mais necessário e importante do que fazer crescer uma cidade é fazê-la desenvolver; pois, mais salutar e útil do que locar apartamentos exíguos ou vender arranha-céus aos cidadãos ou facultar-lhes trânsito caótico, centros comerciais e hipermercados, é oferecer-lhes grandes espaços verdes, privacidade, segurança, cultura, humanismo, ou seja, pôr à frente dos interesses materiais os interesses espirituais, onde a solidariedade, a cooperação, o apoio e a fraternidade entre todos seja uma realidade.

A isto chama-se fazer cidades à medida dos homens e não os homens à medida das cidades; e sobretudo, dar-lhes uma dimensão humanista, inclusiva, educadora e humana que não está seguramente na mente, nem na vontade e na cultura da maioria dos nossos autarcas.

Agora, é consolador constatar que emergem já e crescem nas nossas cidades movimentos ecológicos e ambientalistas em defesa de melhor qualidade de vida e de valores humanitários; e esta dinâmica insere-se na luta em prol de princípios de maior igualdade, fraternidade e liberdade contra as tenazes do egoísmo, do individualismo, do hedonismo e do consumismo, tão comuns nos dias de hoje.

Ora, esta dinâmica assenta nos valores, critérios e atitudes de defesa de cidades mais limpas, arrumadas, confortáveis e humanizadas contra os poluidores, quer de espaços e paisagens, quer de culturas e mentes; e esta dinâmica consubstancia uma mudança radical de comportamentos dos próprios cidadãos que apostam numa cidade mais verde, limpa, segura, confortável e generosa.

E porque já venho dos tempos em que a iluminação caseira, sobretudo na maioria das nossas aldeias se fazia recorrendo ao petróleo ou às velas de estearina, penso que o futuro dos nossos filhos e netos tem forçosamente de passar por uma revolução urgente de meios, mentalidades e vontades; e, o que não me parece difícil, dada a evolução que se desenha já nas formas de vida e de relacionamento.

Deste modo, tudo terá de começar pelo abandono dos carros a gasolina e a gasóleo, pelo encerramento das chaminés que debitam toneladas de poluição para os espaços e pela adesão consentida aos carros elétricos e às energias alternativas; e, depois, os ciclistas e peões circularão em vias desenhadas à sua medida e necessidade; o urbanismo será mais de reconstrução do que de construção, os edifícios terão de ser mais sustentáveis, não poluentes, produtores de energia e equipados de inteligência artificial; só, assim, o espaço e o tempo dos nossos avós regressarão com uma vida melhor, mais aproveitada e aproveitável.

Então, a palavra de ordem será: fim à poluição e às agressões à natureza e avante à adesão ao isolamento térmico e acústico dos edifícios construídos com elementos não poluentes, a menos parques de estacionamento e mais espaços verdes de lazer, a cidades sem carros e com transportes públicos elétricos e de níveis de excelência.

A estas cidades do futuro chamaremos cidades verdes e generosas onde será bom, respirar, conviver e, obviamente, viver.

Então, até de hoje a oito.

JOAQUIM BARBOSA
Jurista e Gestor

PELA MINHA CIDADE OU PELO MEU PAÍS, ÀS QUARTAS-FEIRAS, DUAS VEZES POR MÊS

Breve resumo sobre o panorama político em Braga

O mês de Setembro político começa com a contagem decrescente para as próximas eleições autárquicas, que se realizam daqui a três anos.

O PS necessita rapidamente de esclarecer a sua liderança interna, uma vez que a sua última candidatura à Câmara, por não corresponder à vontade dos militantes de Braga, mas antes imposta pelo centralismo lisboeta, originou mais problemas do que vantagens no PS bracarense.

Se Hugo Pires pensa imitar a trajetória de Ricardo Rio enganou-se em quatro aspetos: o primeiro é que a candidatura de Ricardo Rio emanou da vontade interna da secção de Braga e mesmo quando houve alguma disputa interna em certos momentos, a sua candidatura correspondeu à vontade das bases do PSD.

Por outro lado, Ricardo Rio manteve sempre a sua presença em Braga, sacrificou até alguma vida profissional, para realizar o seu sonho, idêntico ao de qualquer bracarense com amor à sua cidade e com vocação e disposição política, de dirigir a sua Câmara Municipal.

Hugo Pires, que renunciou oportunisticamente ao lugar de vereador, quando estava distante uma nova oportunidade para dirigir o município, ao invés, faz política de oposição ao fim de semana – quando a faz – e vai-se percebendo a sua falta de iniciativa, de assunto, de ideias para combate na oposição, não querendo renunciar ao apetecível lugar de deputado que o mantém distante de Braga.

Tudo isso, depois, tem o seu preço eleitoral.

Outra distinção grande entre o socialista Hugo Pires e o social-democrata Ricardo Rio é que este conseguiu sempre unificar o partido, nunca se registando grandes divisões, uma vez que sempre houve o máximo respeito pelos adversários internos, integrando toda a gente. Ricardo Rio, quer enquanto vereador da oposição, quer como Presidente da Câmara, foi sempre um elemento aglutinador, mesmo que em determinada época fosse necessário lutar pela imposição da sua candidatura antes de ganhar a Câmara Municipal.

Já Hugo Pires foi um desastre na sua relação com a oposição interna, e o afastamento que impôs a Pedro Sousa foi o mesmo que "cutucar onça com vara curta", como se diz no Brasil, além da maneira infeliz como se dirigiu publicamente à ex vereadora socialista Liliana Pereira.

Assim, não há semelhança possível entre a conduta política de Ricardo Rio e Hugo Pires, sendo a daquele comprovadamente vitoriosa.

Veremos que PS vai sair desta contenda e o que resultará da oposição socialista em Braga.

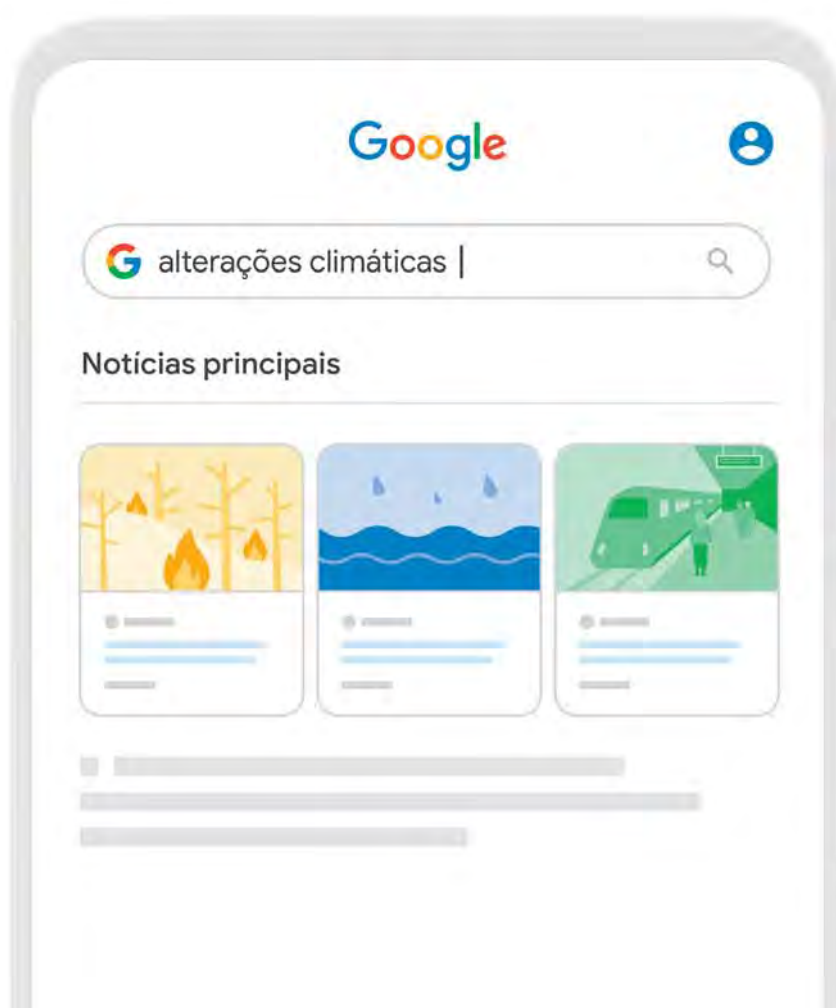
Por outro lado, à espreita na esquina da porta, para ocupar um lugar na vereação socialista, está o protagonista vencedor da candidatura individual à freguesia de S. Vitor, que como toda a gente já percebeu, nunca será uma presença confortável para qualquer força política que pretenda ter um projeto consistente e duradouro.

A CDU deverá continuar o trajeto de credibilidade que tem tido desde a candidatura de Carlos Almeida, tendo Bárbara Barros já demonstrado a mesma competência como vereadora como teve enquanto deputada municipal, mesmo tendo sido ultimamente atropelada pela infelicidade do seu comentário à morte de Mikhail Gorbatchov, decorrente de um terrível mau momento que, esperemos, seja irrepetível.

A IL, que tem na Assembleia Municipal um dinâmico e aguerrido deputado, terá de decidir o que fazer, se pretende eventualmente um dia vir a integrar uma coligação com sucesso de vitória, ou, ao invés, se pretende continuar a corporizar a afirmação de individualização partidária.

O Chega e o Bloco de Esquerda, partidos semelhantes que se tocam no extremismo, tentarão também a continuação da sua afirmação individual, mas sem influência para a governação do município.

Quanto ao PSD, onde não se registam as contendas existentes no PS, deverá saber dar continuidade e inovar o excelente trabalho dos últimos três executivos e apresentar uma candidatura que, à semelhança da de Ricardo Rio, emane das bases partidárias, da base para o topo e não o contrário, com estreita ligação a Braga, com provas públicas dadas, reconhecidas por todos, sendo, assim, uma candidatura natural.

De qualquer maneira, os próximos três anos, que praticamente iniciam agora, serão anos agitados e publicamente decisivos para o futuro do concelho.

Braga

Salão da Mobilidade dá impulso à estratégia local e nacional de promoção da mobilidade sustentável.

HORÁRIO

Na sexta-feira (dia 16), o certame funciona das 18h00 às 24h00, no sábado (dia 17) das 14h00 às 24h00 e no domingo (dia 18) das 10h00 às 20h00.

Forum mostra novidades da mobilidade em certame para toda a família

O Salão da Mobilidade decorre entre sexta-feira e domingo, no Altice Forum Braga.

LUÍSA TERESA RIBEIRO

Salão da Mobilidade foi apresentado em conferência de imprensa

O Altice Forum Braga vai mostrar as novidades nacionais de todo o setor da mobilidade, convidando as famílias a experimentarem automóveis, motas, bicicletas e trotinetes.

O Salão da Mobilidade – Auto, Moto, Bike, Eletric decorre entre 16 e 18 de setembro, representando uma evolução em relação ao Salão Auto e Moto de Braga, que resulta da mudança de paradigma que está em curso na sociedade.

Na conferência de imprensa de apresentação do evento, o administrador executivo da InvestBraga destacou que o Salão Auto, com características locais, dá lugar a um certame de âmbito nacional, que abrange de forma transversal todo o setor da mobilidade.

Carlos Silva afirmou que este novo paradigma «acompanha também a alteração de comportamentos dos consumidores, que estão cada vez mais despertos para soluções de mobilidade arrojadas e amigas do ambiente».

Nesta linha, certame vai oferecer ao púbico uma grande diversidade de setores, com expositores em áreas tradicionais, mas também auto e motos elétricas, bicicletas elétricas, trotinetes, soluções de carregamento para veículos elétricos, equipamentos, acessórios e serviços.

O diretor-geral do Altice Forum Braga, José Coutinho, revelou que o Salão Mobilidade conta com a presença de mais de 40 marcas do universo da mobilidade, apresentadas por 28 expositores. Segundo as contas da organização, a edição de 2022 conta com três vezes mais expositores do que o último Salão Auto e Moto, superando também em mais de 35% o número de expositores da última edição pré-pandemia.

Nesta perspetiva, este responsável refere que o certame «poderá tornar-se rapidamente numa referência a nível nacional, juntando grandes marcas internacionais e empresas de referência de escala nacional», destacando nomes como Harley Davidson, Indian Motorcycle, Power Dot, FirstBike, BikeZone e Easy Rider.

De forma a captar toda a família, o evento vai contar com atividades que convidam a experimentar os equipamentos. Uma das novidades é uma "Fun zone" com veículos movidos a energia solar, uma minipista de karting, espaço para test drives de bicicletas elétricas e automóveis e co-drivers de veículos offroad.

José Olímpio, diretor operacional, explicou que as atividades previstas vão permitir que os visitantes possam ir à feira em família, «não só porque poderão experimentar os carros, nos test drives, como poderão também divertir-se ao ver as competições de slot ou experimentar a sensação de conduzir veículos movidos a energia solar».

Também vai existir uma área multimédia onde o público vai poder ver um conjunto de soluções de mobilidade oferecidas pelos expositores.

Com acesso gratuito para visitantes até aos 12 anos, os bilhetes para o público em geral têm o custo de 2 euros.

NOVIDADE

O Altice Forum Braga vai estrear no Salão da Mobilidade três postos de carregamento de veículos elétricos. Os postos vão permanecer depois do certame, funcionando durante o dia. Esta entrada em funcionamento cria as condições para a passagem da frota do Forum para veículos elétricos.

Conferências convidam à reflexão

O Salão da Mobilidade vai ter como novidade a realização de conferências sobre a mobilidade.

Esta estreia, sexta-feira, dia 16 de setembro, insere-se na programação da Semana Europeia da Mobilidade.

Apresentadas na conferência de imprensa por Carla Ribeiro, do Grupo Érre, as conferências vão juntar especialistas a falar sobre a temática mobilidade.

Mobilidade nas Cidades e Regiões (9h30), Desafios na Mobilidade nas Empresas e Organizações (11h30), Novas Experiências e Visões de Mobilidade (14h30) e Apoios e Oportunidades na Área da Mobilidade (16h45) são os temas em análise.

As conferências são de acesso gratuito, sendo, no entanto, necessário efetuar inscrição em https://bit.ly/sm-conferencias.

Os conferencistas vão ter acesso gratuito à área de exposição, que vai ser inaugurada às 18h00 de sexta-feira.

O BRAGA SUMMER END 2023 PROMETE VOLTAR A MARCAR O FIM DO VERÃO

Aniversário levou comunidade até ao Altice Forum Braga

O quarto aniversário do Altice Forum Braga foi celebrado, este fim de semana, com uma programação para miúdos e graúdos. Numa iniciativa aberta à comunidade, a música e o cinema tiveram a palavra de ordem e levaram milhares até ao espaço.

«Este ano, quisemos celebrar com a comunidade, abrindo a possibilidade de poder assistir a um leque variado de espetáculos e eventos, adaptados às várias tipologias de público», afirmou Carlos Silva, administrador executivo da InvestBraga, no rescaldo dos quatro dias de festa.

Com as portas abertas a apaixonados pelas media arts, aos cinéfilos convictos e aos viciados em músicas dos anos 80, o aniversário do Altice Forum Braga ficou marcado pela grande adesão do público às primeiras experiências cinematográficas no espaço.

Carlos Silva destacou o facto «das sessões de cinema (Mínimos 2: A Ascensão de Gru e Top Gun: Maverick) terem sido um êxito, juntando centenas de pessoas nas três sessões de domingo». Ao todo, o Altice Forum Braga irá entregar aos Bombeiros Voluntários de Braga, para apoiar a construção do novo quartel, 1331 euros, resultantes da verba solidária angariada com as sessões de cinema.

No que respeita à noite de sábado, que juntou Taxi, ABBA Platinum, Paulino Coelho e Geração Spectrum, ficou marcada pelas músicas dos anos 80 e 90 num convite a que todo o público fizesse uma viagem no tempo.

«A segunda edição do Braga Summer End voltou a ser de enorme êxito, tendo contado desde logo com o envolvimento das Balanças Marques e do Grupo Bernardo da Costa, a que se juntaram depois o Bar SETRA, o artista plástico Manecas Camelo e o Unique Pro Studio», destacou ainda o administrador da InvestBraga.

DR

O Summer End voltou a ser um grande êxito

PROTOCOLO PROMETE MAIOR ENVOLVIMENTO NA REDE

InvestBraga integra Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora

DR

A integração na rede confirma a importância da agência de dinamização económica

A InvestBraga reforçou a Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora, no âmbito do programa nacional de apoio ao investimento junto das comunidades portuguesas. Trata-se de uma iniciativa, que conta com a chancela do governo, e que visa conferir um acompanhamento mais sistematizado e institucional ao potencial estratégico das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, oferecendo uma abordagem integrada, multidisciplinar, abrangente e sustentável, promovendo o investimento da diáspora, bem como as exportações e a internacionalização das empresas nacionais através da diáspora.

Segundo Carlos Silva, administrador executivo da InvestBraga, a integração da agência para a dinamização económica de Braga nesta rede «reveste-se de especial importância ao confirmar o papel ativo que a organização tem no tecido empresarial bracarense, mas também na diáspora, através do apoio prestado para a criação e fixação de investimento».

A iniciativa tem a chancela do Governo.

O protocolo agora assinado conduzirá ainda a um maior envolvimento da InvestBraga com as organizações que integram a rede, cuja missão é a de ligar serviços das diferentes áreas de governação, entidades regionais, municípios, entidades do ecossistema empreendedor português e associações de matriz empresarial, em especial da diáspora e cuja missão é apoiar e potenciar o investimento.

BREVES

MULHER MORRE EM DESPISTE EM BRAGA

ACIDENTE Uma condutora morreu, na manhã de ontem, na sequência de um despiste ocorrido na zona de Gualtar, próximo da rotunda da Força Aérea, em Braga, indicaram fontes de socorro.

Fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Braga afirmou que a mulher despistou-se na Avenida General Carrilho Silva Pinto e o carro acabou por cair num riacho.

O alerta para o acidente foi recebido pelas 07h00, e segundo fonte dos bombeiros, a vítima é uma mulher, na casa dos 50 anos. No local estiveram a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER), os Bombeiros Sapadores de Braga, uma ambulância do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e militares da GNR.

VETERANOS DE GUERRA PROMOVEM DEBATE SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

JORNADAS A Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, em parceria com a Câmara Municipal de Braga, a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e a União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade promove um evento sobre violência doméstica no auditório do Museu D. Diogo de Sousa, em Braga.

A iniciativa será presidida pela secretária de Estado da Igualdade e das Migrações, Isabel Almeida Rodrigues, e estarão presentes na sessão solene várias autoridades civis, militares e religiosas.

ICVS DA ESCOLA DE MEDICINA EM PARCERIA COM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DA BÉLGICA

Combate a infeções ligadas à covid-19 mobiliza UMinho

O Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) da Escola de Medicina da Universidade do Minho e os Hospitais Universitários de Leuven (Bélgica) desenvolveram uma parceria para identificar os mecanismos no processo de investigação ligada à aspergilose pulmonar associada à gripe e à covid-19. Esta patologia afeta entre 15 a 20% dos pacientes graves diagnosticados com estes vírus.

DR

Samuel Gonçalves, Cristinha Cunha e Agostinho Carvalho constituem a equipa da UMinho

Na UMinho, os investigadores Samuel Gonçalves e Cristina Cunha, coordenados por Agostinho Carvalho, caraterizaram o perfil de expressão génica e das proteínas inflamatórias de 169 doentes críticos com gripe ou covid-19. Foi possível observar uma regulação negativa de genes importantes ligados ao combate destas coinfecções, levando a uma evolução mais acelerada desta patologia, deixando um tempo limitado para o tratamento.

O trabalho agora publicado na reputada revista “The Lancet Respiratory Medicine” revelou uma quebra em «dois momentos importantes no que toca à imunidade antifúngica: o dano na barreira epitelial e a capacidade destas células em eliminar o fungo», explica Agostinho Carvalho.

«Com as abordagens que nos propusemos, identificámos mecanismos que podem, potencialmente, ser alvos de novas imunoterapias», acrescenta o investigador.

A velocidade de desenvolvimento da patologia condiciona as terapias antifúngicas já existentes. Um dos objetivos do estudo é obter um perfil individualizado destes doentes para realizar uma intervenção direta no sistema imunitário, potenciando o combate.

O trabalho é cofinanciado pela Fundação “la Caixa”, Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), Fundação de Investigação da Flandres, Coronafonds e FEDER/ Horizonte 2020.

O PROFESSOR FOI PRESIDENTE DO PRÉMIO DE LITERATURA DST DURANTE 27 ANOS

dstgroup apresenta profundo pesar pelo falecimento de Vítor Aguiar e Silva

O dstgroup manifestou publicamente o seu profundo pesar pelo falecimento do professor Vítor Aguiar e Silva, presidente do júri do Grande Prémio de Literatura dst, reconhecendo a sua grande vida e obra, e enviou a sua solidariedade sua família.

«Morreu o professor Vítor Aguiar e Silva, professor de tantas vidas e reconhecido por outras tantas, em tantas homenagens, prémios e consensos de tantos lugares. A dst teve o enorme privilégio, e honra, de ter a confiança do professor Vítor Aguiar e Silva durante 27 anos em que foi presidente do nosso prémio de literatura. A confiança num prémio depende da composição do seu júri e nomeadamente de quem o preside. O Grande Prémio de Literatura dst deve tudo ao júri e deve tudo ao seu presidente, ao professor Vítor Aguiar e Silva. Tentei, em 27 anos, encontrar forma, diferentes formas de agradecer e de merecer a confiança do professor. Tinha esperança de que um dia o iria conseguir. Caro Professor. Obrigado até ao céu. Vamos trabalhar melhor para que o seu trabalho, enquanto presidente do júri, continue um garante de confiança e independência», escreve José Teixeira, presidente do dstgroup.

DR

dst reconhece vida e obra de Vítor Aguiar e Silva

dst expressa a sua gratidão.

PRESIDENTE DA CÂMARA DE BRAGA PARTICIPOU EM CONFERÊNCIA DIGITAL DA SEMANA DA SUSTENTABILIDADE DE ABU DHABI

Ricardo Rio defende que políticas públicas devem contribuir para atração de investimento

O presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio abordou ontem, em videoconferência, os desafios globais com que as cidades e organizações se deparam para atrair investimento e reter talento, tendo em vista o crescimento económico.

O autarca bracarense falava no âmbito de uma série de eventos digitais da Semana da Sustentabilidade de Abu Dhabi, uma plataforma global para acelerar o desenvolvimento sustentável, organizada pela Abu Dhabi Sustainable Week e por Masdar City, em parceria com o Global Parliament of Mayors.

Citado no nota enviada pela autarquia bracarense às redações, Ricardo Rio defendeu que «o principal objectivo passa por garantir que as oportunidades de educação e aprendizagem se ajustam às necessidades das empresas e da sociedade, assegurando que todos os cidadãos tenham acesso às competências necessárias».

DR

«Esta é uma grande oportunidade para as cidades, cidadãos e empresas de todo o mundo. As políticas públicas devem contribuir para criação de talento e atração de investimento e os próximos anos serão cruciais para definirmos políticas progressistas para proporcionar oportunidades económicas e prosperidade para as gerações actuais e futuras», referiu o autarca na sessão que contou ainda com a participação de Grace Mary Mugasa, ministra de Estado do Uganda e Alby Bocanegra, vice-presidente da Global City Partnerships na Mastercard e Conselheiro do Fórum Económico Mundial. O debate foi moderado por Stephen Severance, de Masdar City.

Falando sobre o trabalho que está a ser desenvolvido em Braga, Ricardo Rio lembrou que «atrair investimento é também atrair talento» e que a cooperação é essencial para criar novas formas de negócio.

«Vivemos numa época em que as cidades competem entre si para atrair os melhores, por isso, os decisores políticos têm a obrigação de colocar todos os parceiros na mesma mesa para discutir e implementar soluções de sucesso. No entanto, acredito que as cidades não devem competir umas com as outras, mas sim cooperar e trabalhar em conjunto para inovar e criar novos ecossistemas de talentos inteligentes», defendeu Ricardo Rio.

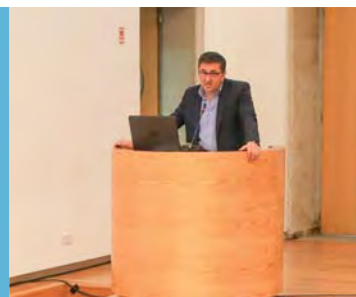
E para atrair e reter esse talento, o autarca destaca os principais argumentos que as cidades devem apresentar para terem sucesso. Em primeiro lugar está o «elevado nível de qualidade de vida" para as famílias, para os jovens e para a comunidade sénior. Para isso, é necessário trabalhar em todos os aspectos das políticas urbanas com uma aposta clara nas escolas, habitação, mobilidade, parques verdes, empregos, cultura e actividades para tempos livres.

«Temos de fazer das nossas cidades, cidades únicas e perceber quais as características que tornam a nossa cidade única para apresentar ao mundo os nossos pontos fortes. São essas qualidades únicas que criaram uma narrativa convincente para atrair e reter talento. Braga atraiu nestes últimos anos um grande número de cidadãos oriundos de vários pontos do globo porque promovemos activamente a cidade como uma comunidade onde todos trabalham em prol do desenvolvimento e onde todos os intervenientes são relevantes», explicou Ricardo Rio.

Região

Benjamim Pereira defendeu a necessidade de melhorar os transportes públicos porque a deslocalização de serviços obriga à deslocação das pessoas.

PASSES

O secretário de Estado da Mobilidade Urbana, Jorge Delgado, anunciou a decisão do Governo de congelar, em 2023, o preço dos passes e assinaturas dos transportes públicos.

Cávado inicia a 1 de janeiro de 2023 nova concessão de transportes públicos

LUÍSA TERESA RIBEIRO

O dia 1 de janeiro de 2023 é a data marcada para o arranque no terreno da nova concessão de transporte público de passageiros no Cávado, depois de um exigente e complexo processo de alteração do sistema de mobilidade na região.

A data foi apontada pelo presidente da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), no decurso do 6.º Encontro Nacional das Autoridades de Transportes, que decorreu ontem no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende.

Ricardo Rio referiu que, apesar da complexidade da mudança no sistema de transportes, o Cávado encontrou uma «resposta que vai garantir um serviço de proximidade aos cidadãos dos seis municípios, com cinco milhões de quilómetros percorridos todos os anos e cem linhas».

Dada a proximidade com que a nova gestão vai funcionar, permitindo fazer os ajustes necessários de forma mais célere, este responsável manifestou a expetativa que o serviço «responda em concreto às necessidades dos cidadãos e das empresas».

O novo enquadramento determinou a abertura de um concurso público para a concessão dos transportes, tendo a Transdev sido a empresa vencedora para os concelhos de Amares, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. Barcelos lançou um concurso público internacional para o concelho, enquanto Braga manteve os Transportes Urbanos de Braga.

O autarca destacou a importância da criação de um sistema integrado de bilhética, pois o objetivo é «tornar ágil a mobilidade» e permitir a «intercomunicação entre os diferentes operadores e sistemas de transportes».

Numa primeira fase, a 1 de janeiro, avança a compatibilidade de bilhética, em que num cartão é possível inserir bilhetes de diversas autoridades de transportes, seja do Cávado, Barcelos ou Ave.

No âmbito de um projeto com financiamento comunitário, está a ser trabalhada com o Quadrilátero Urbano a posterior integração da bilhética, em que um cartão vai servir para percorrer toda esta área, incluindo Braga, Guimarães e Famalicão.

Avelino Lima

Novo sistema de transportes vai ser pautado por uma gestão de proximidade

Região reivindica justiça na atribuição de verbas para os transportes

O presidente da Comunidade Intermunicipal do Cávado, Ricardo Rio, e o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, reivindicaram ontem justiça na atribuição de verbas para os transportes.

Ricardo Rio referiu que o Governo acabou «com a discriminação cega de não financiar os sistemas de transportes nos territórios fora das área metropolitanas, com a criação do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART) e do Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP).

Contudo, referiu que se mantém uma «diferença substancial entre aquilo que são os recursos para as áreas metropolitanas e aqueles que são consignados aos outros territórios», não corrigindo o «subfinanciamento histórico» dos sistemas públicos de transportes que operam fora de Lisboa e do Porto.

Por seu turno, Benjamim Pereira denunciou que a centralização continua no PART, com 70,2% da dotação orçamental destinada à Área Metropolitana de Lisboa, 14,5% à do Porto e 15,2% para o resto do país. A CIM Cávado tem uma dotação de 1,7%, o que o autarca de Esposende considerou «manifestamente insuficiente».

Este responsável sublinhou que preciso haver «equidade na distribuição de fundos», uma vez que não pode haver portugueses de primeira e de segunda.

Esposende defende prolongamento da linha do Metro

O presidente da Câmara Municipal de Esposende defendeu, ontem, o prolongamento da Linha do Metro do Porto que termina na Póvoa de Varzim até Viana do Castelo.

Benjamin Pereira referiu que este deve ser «um desiderato para as próximas décadas», uma vez que se perspetiva que a Área Metropolitana do Porto vai continuar a crescer, alcançando Esposende e criando um contínuo até Viana do Castelo.

O autarca disse que, até que este projeto seja concretizado, deve haver uma rede de transporte público rodoviário que permita levar as pessoas ao terminal da Póvoa de Varzim.

Este responsável argumentou que o serviço não se pode limitar aos dois ou três horários que existem atualmente, pois são insuficientes para responder às necessidades da população que precisa de se deslocar.

GREEN WEEK E ANIVERSÁRIO DO CCVF ANIMAM CIDADE BERÇO

Guimarães dedica fim de semana à defesa ambiental e festa da cultura

Município junta várias ofertas em redor do ambiente e desenvolvimento sustentável

A Câmara Municipal de Guimarães promove, ao longo do próximo fim de semana, nos jardins da Alameda, um conjunto de iniciativas destinadas à defesa e sustentabilidade ambiental, a par da celebração do 17.º aniversário do Centro Cultural Vila Flor.

RUI DE LEMOS

O Festival Verde de Guimarães, a Green Week, está de regresso aos jardins da Alameda de S. Dâmaso, com um intenso programa, ao longo do próximo fim de semana. O evento contará com a presença da cantora Aurea, uma conversa com a secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, um mercado ecológico, várias exposições e uma experiência virtual que permitirá sobrevoar a cidade como uma ave. No sábado, o Centro Cultural Vila Flor (CCVF) também celebra o seu aniversário com uma abordagem ambiental.

A defesa e sustentabilidade ambiental dão o mote para um fim de semana que promete ser intenso em Guimarães. «Vamos juntar a Green Week, a celebração do 17.° aniversário do CCVF e a temporada cruzada com Dijon no âmbito da gastronomia. Esta é a metáfora de uma cidade que se preocupa com o ambiente, uma cidade de cultura, mas também uma cidade cosmopolita, que olha para o mundo e que estabelece relações», elencou e suportou Adelina Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, ontem, na apresentação dos eventos.

A Green Week é um evento que vem afirmando Guimarães «no caminho para o desenvolvimento sustentável» e este ano, no regresso ao formato presencial, assinala também a «preparação de uma nova candidatura a Capital Verde Europeia», sublinhou o diretor executivo do Laboratório da Paisagem, Carlos Ribeiro. Entre os dias 16 e 18, o programa multidisciplinar oferece um Mercado Eco, um espaço para calcular a pegada ecológica, workshops e exposições, bem como uma experiência em realidade virtual "sobrevoar Guimarães como uma ave". Os destaques de abertura vão para a presença da cantora Aurea, pelas 16h30, que apresenta na Green Week Guimarães o seu mais recente projeto – Planeta Slow. Trata-se de um projeto de promoção do desenvolvimento sustentável e a mais recente aposta da cantora e compositora, que envereda agora no mundo escolar e educativo. Pelas 18h00, a secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira, participa numa conversa sobre "que planeta queremos?", antes de um concerto com "Strings Quartet Light" e uma "Silent Party".

O programa de sábado e domingo integra um mercadinho biológico e muitas atividades pedagógicas e de sensibiliação, a par de varandas floridas e plantação de árvores. Este ano, o aniversário do CCVF também se assinala, sábado, pelas 21h30, com um espetáculo de dança, convocando público e artistas a juntar-se à celebração com iniciativa ambiental. O espetáculo "Larsen C" é uma metáfora de um iceberg gigante em descongelamento e o preço do bilhete do público servirá para a autarquia plantar uma árvore por cada espectador presente.

DIAS DE AMBIENTE FESTIVO E COM OFERTAS GASTRONÓMICAS NO JARDIM

Os três dias do próximo fim de semana em Guimarães serão de verdadeiro «ambiente festivo», esperando-se que o estado do tempo não contrarie as ofertas municipais. Somando à Green Week e ao aniversário do CCVF, o ambiente festivo em redor das questões ambientais inspira também a temporada cruzada gastronómica com Dijon, célebre pelas mostardas e os vinhos, que estarão em destaque no circuíto gastronómico do Jardim da Alameda.

PROJETO JUNTA ELEMENTOS DE TRÊS INSTITUIÇÕES EM PALCO

Guimarães valoriza o folclore com espetáculo moderno e inovador

RUI DE LEMOS

O Grupo Folclórico da Corredoura, a Sociedade Musical de Guimarães e a Academia de Bailado de Guimarães uniram esforços para criar um espetáculo «moderno e inovador» que pretende «acrescentar valor e somar mais riqueza» ao folclore. O resultado do projeto, desenvolvido ao longo do último ano e envolvendo cerca de 50 elementos das três instituições, sobe ao palco do Teatro Jordão no próximo sábado, dia 17 de setembro, pelas 17h00 e 21h30.

Projeto artístico recria o folclore e coloca-o em diálogo com a contemporaneidade

O espetáculo musical e de bailado "O meu velho diz que morre" tem um título enganador. Isto porque serve de premissa para aquilo que o espetáculo não é, dado que pretende, antes, evidenciar que o tradicional folclore está bem vivo e se recusa a desfalecer. «Partimos de uma letra antiga do Grupo Folclórico da Corredoura onde se fala de forma ligeira, jocosa e humorística da morte de um velho, que afinal nunca morre. E em palco é isso que acontece, estamos sempre a desmentir a morte do folclore, de forma leve, recriando o tradicional e colocando-o em diálogo com outras linguagens artísticas contemporâneas», explicou, ontem, Maria Soares, criadora coreográfica do espetáculo, na apresentação do projeto.

"O meu velho diz que morre" resulta de uma residência artística que coloca em diálogo o folclore e a música erudita, o tradicional e o contemporâneo, juntando em palco músicos e bailarinos daquelas três instituições. «É um espetáculo constituído por um grupo muito heterogéneo de intérpretes, de várias gerações e oriundo de diferentes contextos, construindo a celebração do encontro e onde o principal protagonista é mesmo a dança e a força do folclore», ilustrou Maria Soares.

Trata-se, afinal, de um espetáculo que «significa mais riqueza somada ao folclore», afiançou Henrique Macedo, presidente do Grupo Folclórico da Corredoura. Um projeto apoiado pelo Município no âmbito do programa Impacta «que congrega várias instituições e evidencia o apoio e a valorização de pessoas e coletivos artísticos no nosso território, em favor da criação e da cultura», valorizou o vereador Paulo Lopes Silva.

BREVE

DETENÇÕES POR CONDUÇÃO ILEGAL E SOB O EFEITO DO ÁLCOOL

FAMALICÃO A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, ontem, em Famalicão, pelas 02h00, uma cidadã com 31 anos de idade, por não possuir qualquer documento que a habilitasse para o exercício da condução, informou a força policial. A detida foi notificada para comparecer no Tribunal Judicial da Comarca de Famalicão.

No mesmo comunicado, a PSP acrescenta que também deteve, ontem, na cidade de Vila Nova de Famalicão, um cidadão com 38 anos de idade, por condução de veículo automóvel com taxa de alcoolemia superior à permitida por lei, tendo acusado uma taxa de alcoolemia no sangue (TAS) de 1,31 g/l no sangue.

No âmbito da sua ação, a PSP também deteve, ontem, na cidade de Barcelos, pelo mesmo motivo de taxa de alcoolemia elevada, um cidadão com 70 anos de idade, tendo sido acusado uma TAS de 1,58 g/l.

Os detidos foram notificados para comparecerem junto dos respetivos Tribunais.

CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO AVE

Viatura Médica de Emergência com taxa de operacionalidade elevada

A Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) registou entre janeiro e julho deste ano uma taxa de operacionalidade de 99,5%, informou a instituição hospitalar com sede em Famalicão.

Ao longo daqueles sete meses, segundo a mesma fonte, a VMER do CHMA «só esteve inoperacional durante 25 minutos, sobretudo por questões mecânicas/logísticas». Segundo os responsáveis, este desempenho confirma os resultados obtidos em anos anteriores: «desde agosto de 2018 que a VMER não regista qualquer turno completo de inoperacionalidade». «Durante todo o ano de 2021, apesar das dificuldades provocadas pela Covid-19, que infetou e isolou muitos profissionais, a VMER só esteve inoperacional por falta de recursos humanos num total de cerca de 16 horas», destaca o mesmo comunicado.

A VMER do CHMA é acionada, em média, entre quatro e cinco vezes pordia. Em 2021, das 1546 ativações registadas, 85% realizaram-se para a área de influência do CHMA (concelhos de de Famalicão, Santo Tirso e Trofa).

ABERTURA DA FESTA DA BROA ESTÁ MARCADA PARA A PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, DIA 16 DE SETEMBRO, ÀS 18H00 , NESTA FREGUESIA DE AMARES

Festa da Broa na União de Torre e Portela perpetua tradição e identidade do concelho

CARLA ESTEVES

A União das Freguesias e Torre e Portela, acolhe, no próximo fim de semana, de 16 a 18 de setembro, a quarta edição da Festa da Broa, uma iniciativa organizada pela Junta de Freguesia, que conta com o apoio do Município de Amares, e que tem como grande objetivo não deixar que se perca uma das maiores e mais saborosas tradições minhotas.

Ontem, durante a apresentação da iniciativa, o presidente da Câmara de Amares, Manuel Moreira, salientou que «são estes eventos, que são feitos um pouco por todo o concelho, que dão de facto a identidade do povo, e da cultura do concelho de Amares».

Recordando que «a tradição da broa caseira se encontra em desuso», Manuel Moreira considerou que «esta feira veio dar nobreza a esta velha tradição, já que antigamente muitas pessoas viviam apenas da sopa e da broa, resultante do trabalho do campo».

O presidente da Câmara de Amares aproveitou para elogiar o trabalho desenvolvido pelos presidentes de junta do concelho, «autarcas dedicados, que amam o seu território».

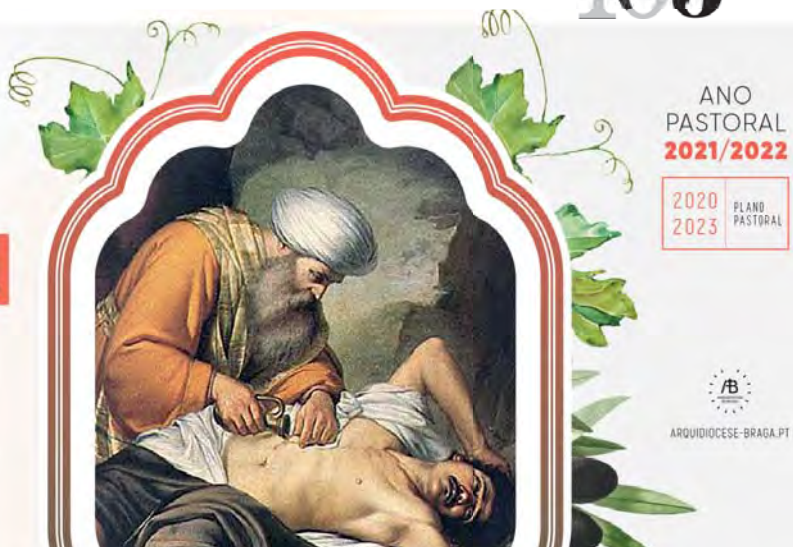
Manuel Moreira e João Fernandes apresentaram o evento

O presidente da União das Freguesias Torre e Portela, João Fernandes, revelou que a festa começou em 2017 para tentar unir o povo das duas freguesias e perpetuar esta tradição junto dos jovens.

Entretanto, cresceu substancialmente, apesar do interregno de dois anos, devido à pandemia, e este ano estarão instalados no local sete stands com fornos que estarão a cozer pão de milho branco e amarelo, além das bolas simples, de carne, de sardinha emista.

«Claro que a broa será bem acompanhada por um bife, uma patanisca, uns bolinhos de bacalhau, pois as pessoas vêm para cá experimentar coisas que não provam no seu dia-a-dia», afirmou João Fernandes.

O autarca adiantou que embora a festa não se tenha realizado presencialmente no ano passado, funcionou em take away, traduzindo-se num grande sucesso, tendo sido usados 300 quilos de farinha na confeção de broa.

O modelo deste ano foi alargado a três dias de festa, com animação musical na sexta e sábado. No domingo, realce para a eucaristia campal, para o desfile etnográfico "O Ciclo do Pão", e o festival folclórico.

D. JOSÉ CORDEIRO PRESIDIU À MISSA DO 13 DE SETEMBRO EM FÁTIMA

«Na mudança de época que vivemos faz-nos bem peregrinar em busca do essencial da vida»

O arcebispo de Braga disse ontem, em Fátima, que, na mudança de época atual, «com todas as crises», a Igreja é chamada a «ser cada vez mais testemunha da misericórdia e da ternura», falando na Missa da peregrinação internacional de setembro.

«Na mudança de época que vivemos com todas as crises económicas, políticas, sociais, ecológicas e eclesiais, faz-nos bem peregrinar para ir em busca do essencial da vida», afirmou D. José Cordeiro, na homilia da celebração, perante os fiéis que enfrentaram a chuva, no Recinto de Oração.

O Prelado explicou que a misericórdia implica obras e a fé pede que sejam capazes de «passar das obras de misericórdia à misericórdia das obras», chamados a perdoar quem os ofendeu e «a alcançar a paz para o coração» para serem felizes.

«Somos chamados a ser testemunhas da misericórdia», afirmou o presidente da Peregrinação Internacional Aniversária de 13 de setembro, assinalando que a Igreja deve ser «cada vez mais testemunha da misericórdia e da ternura no processo sinodal em que se encontra».

Santuário de Fátima

D. José Cordeiro: «Somos chamados a ser testemunhas da Misericórdia»

Fátima: «a casa materna da misericórdia»

D. José Cordeiro apresentou Fátima como a «casa materna de misericórdia», observando que o santuário remete «ao lugar santo como sítio, espaço que com intensidade particular manifesta o sagrado».

«É lugar do Outro possível onde intervém o Outro Invisível», realçou, lembrando que o santuário tem o vigor de ser «resposta às contrariedades do quotidiano», aparece como algo de novidade oferecido a todos, «aberto aos anseios de todos».

O arcebispo de Braga, presidente da Comissão Episcopal de Liturgia e Espiritualidade, sustentou que, na Cova da Iria, «a Igreja realiza uma pastoral bem cuidada mediante a Liturgia»: «Principalmente a celebração da Eucaristia e da Penitência, a pregação da Palavra de Deus, a piedade popular, a peregrinação, a escuta e o testemunho da caridade».

Segundo D. José Cordeiro, «o povo tem respeito profundo pelos santuários» que são património cultural e espiritual «a requerer uma pastoral mais cuidada, direcionada para a escuta», e no caso de Fátima é meta de muitos peregrinos que se "sentem tocados no coração pela graça e pela misericórdia de Deus».

«A vida é peregrinação»

A partir do Evangelho, o arcebispo primaz referiu também que a «esperançosa» Jornada Mundial da Juventude (JMJ) 2023, que Lisboa vai acolher de 1 a 6 de agosto, é iluminada pelo evangelho de São Lucas: 'Maria levantou-se e partiu apressadamente' (Lc 1,39).

«A vida é peregrinação! Levantar-se, ir e voltar são verbos de movimento com determinação e sentido de missão», acrescentou, citando o hino da JMJ – 'Há pressa no ar' – e destacando que "a jovem Mãe de Nazaré, é a primeira peregrina cristã".

Santuário de Fátima

No início da homilia, o presidente da celebração saudou os presentes e quem acompanhava a Eucaristia pelos meios de comunicação social, de modo especial os doentes, os presos, «os que sofrem de tantas feridas no corpo, no espírito ou na mente».

O Santuário de Fátima informou que se fizeram anunciar, para esta peregrinação, quatro grupos organizados de Portugal, dez da Itália, nove da Polónia, dois de Espanha e outros dois do Reino Unido, além de peregrinos da Alemanha, Colômbia, Egipto, Eslováquia, Estados Unidos da América, Irlanda, Uganda, Filipinas, República Checa e Reunião.

Redação/Ecclesia

CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA DESTACA NECESSIDADE DE ESCUTA ALARGADA

CEP responde a críticas sobre relatório para o Sínodo

O Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) respondeu ontem às críticas feitas sobre o relatório nacional para o Sínodo 2021-2023, convocado pelo Papa, destacando a necessidade de uma escuta alargada.

«É uma atitude de bom-senso escutar aquilo que surge do povo de Deus, nesta primeira etapa de participação, nas suas dimensões negativas, positivas e propositivas, para o caminho a fazer nas etapas seguintes», indica um comunicado enviado à Agência ECCLESIA, após o encontro mensal do organismo, que decorreu segunda-feira, em Fátima.

O Relatório da Igreja Católica em Portugal sobre o processo sinodal, divulgado no final de agosto, foi preparado por uma comissão formada pela CEP,

Segundo a nota divulgada ontem, este texto «faz parte do caminho sinodal em curso e procura reunir aquilo que foi reportado pelas Dioceses, a partir dos grupos por elas constituídos, bem como de outras instituições e movimentos».

Pe. Manuel Barbosa, secretário e porta-voz da CEP

«Não é um tratado sobre a Igreja no seu todo nem um juízo sobre a Igreja em Portugal. Trata-se de um resumo de quanto surgiu nas etapas diocesanas para continuar o caminho de reflexão e transformação que temos por diante», acrescenta o Conselho Permanente da CEP.

Os bispos portugueses assinalam a intenção de «refletir sobre este documento e outras achegas que foram chegando, em atitude de discernimento comum», para «escutar a voz do Espírito e da Igreja em Portugal, tendo como objetivo a transformação pessoal e comunitária de atitudes, instituições e processos».

«As dioceses devem continuar igualmente o seu discernimento nesta linha espiritual, fraterna, prática e de conversão», pede a CEP.

CEP recorda critérios

O Conselho Permanente recorda os «critérios que presidem a todo o processo»: «Escuta da Palavra de Deus e oração pessoal e comum para nos abrirmos aos critérios do Espírito; abertura para escutar os irmãos e irmãs segundo a função que cada um/ /uma tem na Igreja».

«Assim seremos guiados pelo Espírito para encontrar caminhos de comunhão, transformação e missão, em cada comunidade e diocese, abertos ao discernimento e orientação que deverá incluir necessariamente a Conferência Episcopal de cada país, as Conferências continentais e a Assembleia geral do Sínodo dos Bispos com representantes de toda a Igreja em outubro de 2023», acrescenta o comunicado.

Os relatórios nacionais vão dar origem, no Vaticano, ao Documento para a Etapa Continental do Sínodo – o 'Instrumentum Laboris 1' –, devendo ser publicado até final de outubro.

Na lista dos especialistas que vão integrar este trabalho encontra-se o padre Paulo Terroso, da Arquidiocese de Braga, membro da Comissão de Comunicação do Sínodo

Redação/Ecclesia

ALIMENTO DIÁRIO

DEUS AMOU TANTO O MUNDO

A prática do amor e do perdão não é uma fraqueza. É uma força que te aproxima da maneira de ser de Deus e te reconcilia com os outros. É uma dinâmica que favorece os laços de acolhimento e de concórdia. Este estilo de vida será sempre, à tua volta, uma luz brilhante e atrativa.

BREVE

COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ DA DIOCESE VAI TOMAR POSSE

VIANA DO CASTELO A tomada de posse da Comissão Justiça e Paz da Diocese de Viana do Castelo vai ocorrer no dia 29 deste mês, às 18h30, no auditório do Museu de Artes Decorativas daquela cidade.

Na cerimónia, presidida por D. João Lavrador, bispo de Viana do Castelo, vão ser empossados como presidente José Luis Carvalhido Ponte e a sua restante equipa, realça a Diocese.

Compete ao organismo que tem como assistente eclesiástico, monsenhor José Fernando Caldas Esteves, promover "o estudo e a divulgação da Doutrina Social da Igreja"; "promover colóquios, jornadas ou seminários sobre a Doutrina Social da Igreja e a sua iluminação nos diversos contextos culturais e sociais"; "estudar os diversos problemas sociais e culturais e divulgar junto da opinião pública esse estudo"; "analisar com critério evangélico as correntes de pensamento que interferem na sociedade e propor um diálogo sereno e objetivo em benefício da dignidade humana e do bem comum" e "oferecer aos diversos organismos que atuam no domínio da marginalidade, da pobreza e da exclusão os princípios orientadores da Doutrina Social da Igreja», lê-se.

A nomeação da equipa da Comissão Diocesana Justiça e Paz é por três anos.

OBRA DÁ DESTAQUE À ADOLESCÊNCIA E É APRESENTADA NO DIA 16 DE SETEMBRO, PELAS 21H15, NA BASÍLICA DE SÃO TORCATO, EM GUIMARÃES

Pe. José Miguel Cardoso publica livro para as famílias

O Pe. José Miguel Cardoso, sacerdote da Arquidiocese de Braga a frequentar o Doutoramento em Roma, vai apresentar publicamente o livro "Onde está o teu filho? Para uma pedagogia quotidiana diante da crise familiar" no dia 16 de Setembro, pelas 21h15, na Basílica de São Torcato, em Guimarães, numa parceria com o Departamento Arquidiocesano para a Pastoral Familiar.

O livro, editado pela Paulus, surge na sequência de um curso extra que o presbítero fez em Roma sobre terapia familiar, nomeadamente um Diploma em Teologia Prática com especialização em Pastoral Familiar, na Pontifícia Universidade Gregoriana.

«Já tinha pensado em fazer qualquer coisa ligada à família porque quando estava na paróquia tinha uma instituição de crianças e jovens em risco e senti a necessidade de me formar também para essa missão. Quanto mais preparados e conhecedores a realidade estamos, mais podemos ser eficazes na nossa missão», começa por revelar o Pe. José Miguel ao DACS.

A escolha da Universidade também não surgiu por acaso: de acordo com o sacerdote, a Gregoriana é a grande impulsionadora do pensamento do Papa Francisco e, havendo actualmente a necessidade de implementar a Amoris Laetitia, o Pe. José Miguel também considerou o curso uma boa oportunidade para ajudar a implementar progressivamente a nova mentalidade que o Pontífice pede à Igreja.

Depois do curso de um ano, o sacerdote teve que elaborar uma tese, que agora publica em livro com o intuito de ajudar as famílias actuais. A obra tem precisamente por base as recentes orientações eclesiais sobre a família – Amoris Laetitia – e procura articular a Teologia com as Ciências Humanas, nomeadamente a Sociologia, a Psicologia e a Antropologia.

«Seria um acto egoísta não publicar isto. Não é que vá salvar a humanidade, mas acho que é um livro que ajuda as famílias em concreto. Já foi escrito nesse sentido, com uma linguagem o mais simples possível, mas é sobretudo um livro que ajuda as famílias no seu contexto concreto e quotidiano nesta missão específica da educação», explicou.

DACS

Livro procura ajudar famílias a lidar com o quotidiano

A obra: um livro para as famílias

O livro "Onde está o teu filho? Para uma pedagogia quotidiana diante da crise familiar" dedica-se a concretizar dois capítulos da Amoris Laetitia, o VII, "Reforçar a educação dos filhos", e o IX, "Espiritualidade conjugal e familiar".

«A partir dessas premissas, é um livro escrito por um teólogo, mas não para teólogos e sim para as famílias. O livro está dividido em duas grandes partes, uma parte teórica e uma parte prática, e começa por explicar o que é uma família hoje em dia», explica o autor.

Segundo o Pe. José Miguel, o livro aborda os últimos três séculos de transformação das famílias. Começou por existir a família pré-industrial, uma família agrícola que habitava o mundo rural, em que havia um número grande filhos, mas a relação entre pais e filhos era instrumental: os filhos eram tidos como necessidade de mão-de-obra para o sustento da família.

Posteriormente, surgiu a chamada família industrial, aquela em que os filhos eram numerosos, mas a relação entre pais e filhos era mercantil, porque os filhos entregavam os salários aos pais.

«Hoje existe a chamada família pós-industrial, com a urbanização das famílias, em que há um número muito menor de filhos e há uma relação muito mais simbólica e afectiva entre pais e filhos. Explico também os quatro grandes modelos de filho, as quatro grandes relações que um filho pode ter com o pai, baseado na Psicanálise, e depois termino, como Dogmático, com uma referência a Jesus, que é o Filho por excelência, em que explico o que é que Jesus pode ainda hoje ensinar-nos na arquitectura entre paternidade e filiação», observa o presbítero.

Tendo presente toda esta teoria, o Pe. José Miguel explica depois a novidade da *Amoris Laetitia* no que diz respeito à educação dos filhos: de uma «hegemonia pedagógica» familiar passou-se a uma «democratização pedagógica», pelo que hoje resta salvaguardar uma «exclusividade pedagógica» da família no que concerne a determinados conteúdos pedagógicos.

«Não pode ser a família a abdicar de comunicar certos valores. Se ela não os comunica, há dois riscos: ou ninguém os comunica, ou vão ser comunicados de modo deturpado», sublinha o autor.

As cinco grandes crises familiares

A obra do Pe. José Miguel aborda as «cinco grandes crises» que atravessam as famílias, momentos de instabilidade originados por algum evento extraordinário que interrompe a estabilidade familiar habitual.

A primeira dá-se quando o casal começa a morar sob o mesmo tecto, altura em que marido e mulher perdem a sua privacidade e têm que aprender a viver com outra pessoa. A segunda é a fase do primeiro filho, «com um efeito gigante sobre um pai e uma mãe», até porque a mãe dedica mais atenção ao filho e menos ao marido, o que pode acabar por gerar um certo ciúme por parte do pai.

A terceira fase é a adolescência dos filhos, em que o pai e a mãe já não têm controlo total sobre as crianças e os problemas dos filhos passam também para os problemas dos pais.

«Esta fase é um misto de alegria e dificuldade extremas porque hoje está tudo bem, amanhã não está... E os pais só têm que amar os seus filhos», observa o Pe. José Miguel.

A quarta fase é a do chamado ninho vazio, quando os filhos saem de casa, vão para a universidade, formam uma nova família ou emigram. Depois há a fase final, a fase da reforma, quando os pais se tornam também avós e são avós dinâmicos, que participam na educação dos netos.

A adolescência como a maior "crise"

A fase da adolescência surge destacada na obra, sendo-lhe dedicados dois pontos em exclusivo.

«Esta é a fase em que os filhos são um autêntico vulcão, em que um pai e uma mãe têm que estar ali como um treinador, a dar as orientações, a ter sempre a porta aberta para o caso de um filho se perder, lesionar ou ser dispensado... A adolescência é a fase do início da autonomia da criança, em que há um choque relacional porque o pai e a mãe, aqueles ideais de infância, passam a apresentar defeitos aos olhos dos filhos. Passa-se do pai ideal ao pai real», explica o sacerdote.

O Pe. José Miguel alerta que é durante este período que surgem as primeiras discussões entre pais e filhos, altura propícia também ao choque entre pai e mãe, que por vezes «dizem coisas díspares».

«Há pais que estão preparados e sabem lidar, há pais que não estão preparados, mas sabem procurar ajuda e ainda há pais que pelo seu contexto social reagem mais do que agem. Esta fase pode criar traumas psicológicos e levar a uma relação mais fria e distante entre pais e filhos», indica o autor.

O livro termina com uma teologia do quotidiano. Partindo do teólogo Karl Rahner, que afirma que Deus não se manifesta apenas nos grandes milagres, mas também nos pequenos detalhes do dia-a-dia, o Pe. José Miguel Cardoso apresenta oito exercícios concretos, as "Bem-aventuranças da filiação". A partir de um texto bíblico e de toda a teoria que se encontra na obra, estas "Bem-aventuranças" traduzem-se num conjunto de práticas domésticas que podem potenciar o papel pedagógico os pais em relação aos seus filhos – sobretudo aos adolescentes – mediante as «bem-aventuranças da filiação».

Escrito para ser lido por todas as famílias, crentes ou não-crentes, o livro estará disponível a partir da próxima semana, entre outros locais, na Livraria Diário do Minho, em Braga, e em várias livrarias de Guimarães, de onde o sacerdote é natural.

DACS

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Criar e destruir pontes

CARLOS VILAS BOAS

Uma notícia recente que percorreu com amplitude as redes sociais, foi o desabamento duma modesta ponte na República do Congo, durante a própria inauguração, derrubando as autoridades que presidiam à celebração. Na sobranceria ocidental, tal facto foi certamente alvo de troça.

Como ponto de reflexão, a construção de pontes através da visão do humanismo cristão e da geopolítica é do maior significado. O Papa Francisco, um construtor de pontes, escreve que «não basta viver "em rede" ou "conectados", mas é preciso ver até que ponto a nossa comunicação, enriquecida pelo ambiente digital, efetivamente cria pontes e contribui para a construção da cultura do encontro». O Cardeal Parolin, secretário de Estado do Vaticano, diz que a exemplo de Santo Agostinho, construir pontes de diálogo é o que nos indica o Sumo Pontífice. O nosso Arcebispo D. José Cordeiro, em recente Carta Pastoral, inspira-nos dizendo que «A nossa realidade pastoral exige a coragem, a confiança, o amor e a paciência para ir ao encontro dos homens e das mulheres do nosso tempo».

Na geopolítica enaltece-se a capacidade de construir pontes, que constituiu um dos principais papéis desempenhados pela Rainha Isabel II, ao longo de setenta anos de reinado agora findo. O diálogo que foi determinando com as antigas colónias permitiu manter viva a chama da Commonwealth, onde 14 Estados independentes continuaram a reconhecê-la como soberana. E foi o sustentáculo para manter unido o reino, face ao reacender de pretensões independentistas como é o caso da Escócia, desagradada com o Brexit.

Manter as pontes construídas ao longo dos últimos dois séculos, foi o desiderato da viagem do presidente Marcelo ao Brasil por ocasião da comemoração dos 200 anos da sua independência. Num período de conturbado clima político decorrente das eleições presidenciais que se vão realizar brevemente no Brasil, depois da infeliz situação em que Marcelo se colocou perante o seu homologo durante a última visita, estar ao lado de Bolsonaro na Tribuna Presidencial durante o desfile comemorativo, repôs as relações institucionais no local adequado ao fortalecimento da irmandade vigente entre os dois países.

No extremo oposto recordemos a infausta data ocorrida faz agora cinquenta anos, com o tenebroso ataque terrorista nas olimpíadas de Munique, quando atletas da equipa olímpica de *Israel* foram tomados reféns por um grupo *terrorista palestiniano.* O terrorismo é a destruição de pontes mais horrenda, a desconstrução mais terrífica da cultura de encontro.

Recuperando a história da ponte do Congo, encaremos também a construção/destruição da ponte pela perspetiva da governação. A passagem destinava-se ao uso dos residentes na época de chuvas e imagina-se a alegria dos populares com a expetativa do seu problema resolvido; para logo em seguida surgir o profundo desapontamento com o despenhamento da solução prometida. Um governo que aguça a esperança para logo de seguida se perceber o engano do deslumbramento.

Que dizer do anúncio das medidas do governo no palanque ostentando o slogan perfeito "as famílias primeiro"? A confiança esperançosa aumenta com a oferta de 125 euros para os contribuintes com até 2700 euros brutos de rendimento, uma descida do IVA na eletricidade para 6% e um suplemento extraordinário equivalente a meia pensão para os reformados.

No dia seguinte percebe-se a realidade efetiva das medidas: afinal o suplemento para os reformados é uma mera antecipação e a descida do Iva na eletricidade não corresponde a mais que 1 euro numa conta mensal de 100 euros. E que dizer do impacto de 125 euros, cerca de 10 euros por mês, para um contribuinte que aufere 2700 euros mensais e que está a gastar mais 300 euros por mês no supermercado e em combustível por causa da subida da inflação e dos preços da energia? Fica destruída em poucas horas a ponte de confiança entre governantes e governados. A lição do tempo da troika é que os contribuintes até estão disponíveis para sacrifícios, se a sua necessidade for explicada com transparência, clareza e assegurando que se destinam a dias melhores e mais estáveis. O que não aceitam é a opacidade nem ardis.

O que o governo fez é uma aparente caridade, à custa do aumento dos impostos pagos pelos contribuintes. É justo que perceba que os apoios sociais são melhor exercidos pelas IPSS, capazes de multiplicar os efeitos do dinheiro com que o Estado as devia apoiar.

Carta Aberta a "um" caloiro

BERNARDINO LUÍS COSTA

"Avô e Avó! Entrei na Universidade! Soube hoje [10/09/2022] da colocação! E o meu primo também!" Ao ouvi-lo, fiquei "mudo e quedo". Meu Deus, o tempo não passa; "avoa". «Inda ontem ele nasceu e, ... "em dois dias", cresceu, fez o ensino básico e o secundário. E, n' "um Sopro de Vida", acaba de ingressar no superior! Entrou ("sem espinhas") para o "Guiness supersónico!!"

Antes de continuar a bater o teclado, quero dizer que esta é uma «Carta Aberta» a cada um dos cinquenta e tal mil caloiros colocados, mais o número de familiares vezes «X». Numa lógica sentimental,

Olhai, "caloirada!", já sou "cota q. b." Mas, quando tinha a idade que vocês têm, havia três universidades no país: em Lisboa, Porto e Coimbra. E eu, "joguei em casa" todo o meu percurso de estudante, desde a Primária até à Universidade.

Uma outra diferença significativa diz respeito à idade com que se atingia a maioridade. Mas aqui, o marco foi a chamada "Revolução dos Cravos". (Ignoro se esta matéria faz parte dos compêndios de História na actualidade e a sua abordagem. E aproveito o parêntesis para mandar a minha opinião, que teria sido mais certo ter-lhe chamado a "Revolução das Rosas". É que todas as "rosas têm espinhos"; mas... a questão está fora da rota desta "carta aberta").

Antes do "25 de Abril de 1974 ", à ditadura que então detinha o poder convinha domar e dominar o povo. Ora, aos ideais da Revolução convinha aproveitar a quantidade dos novos e jovens eleitores que iriam votar nas forças que se diziam ser portadoras de mudanças.

Estava eu "a fazer o aquecimento para iniciar a corrida" deste artigo, quando me lembrei de pesquisar na internet sobre a (possível) existência de um Santo Padroeiro dos estudantes. «Tomás de Aquino, Santo Protector dos Estudantes Universitários: padre dominicano nascido em Itália no ano de 1225. Aos cinco anos iniciou os estudos num mosteiro; contra a vontade dos pais, em 1244 ingressou na ordem religiosa dos Dominicanos. Frequentou a Universidade de Paris; aí conheceu a filosofia de Aristóteles. Através dela, conseguiu conciliar a fé cristã com um sistema racional, que se tornou a sua grande obra. Morreu em 1274; foi canonizado pelo Papa João XXII em 1323, sem nunca ter realizado um milagre. O seu grande milagre foi ter iluminado a Igreja com seus estudos e ensinamentos». [Escrito e enviado por Vinicius Reis, em 24/11/2015]

Hoje madruguei. E, mal dormido por ontem ter sabido que o meu Amigo D. já adormeceu em definitivo desta Vida terrena. Mesmo que lá do Alto se aviste esta Vida, quem me dera interiorizar a frase de Vinícius Reis atrás escrita: «Através da filosofia de Aristóteles, Tomás de Aquino conseguiu conciliar a fé cristã com [o intelecto] racional. (Ah! Ainda quiçá mal acordado, esqueci-me que este texto é candidato a artigo para sair a público no Diário do Minho).

Vou retomar o fio à meada dos caloiros. Quando pensei em me dirigir a eles, uma das ideias que tive foi pedir ao músico Sérgio Godinho (conheceis? É um "cota da fornada de 1945", mas com a vitalidade que se lhe vê), pedir-lhe licença para, da canção «O Primeiro Dia», usar o verso último das estrofes: "Hoje é o primeiro dia do resto da tua vida". E cá vai, adaptado: **«Este é o primeiro ano do resto da tua vida».**

Com a minha idade, atiro para longe a veleidade de dar sugestões, pior ainda, de vos "chatear". Quando fui "caloiro", em Coimbra no princípio da década de 1960, os dois penúltimos graus da hierarquia eram "cão e caloiro"; omito o último por consideração ao serviço do agente (era a irreverência à solta). Retomo o fio da meada.

Limito-me e digo o que penso da Vida de quem nasceu já no século XXI. "Em dois tempos de ensino" fizestes o "aquecimento" para entrar num curso que vos habilitará para o exercício de uma profissão. Não me alongo mais; deixo-vos com a já muito conhecida frase «Fé em Deus e pé no acelerador!»

DESPORTO

FC FAMALICÃO
Exige pedido de desculpas formal ao presidente da Liga e Secretário de Estado do Desporto

CD TROFENSE
Despediu, ontem, o treinador Sérgio Machado e para o seu lugar apresentou Bruno China

SC BRAGA SOFREU CINCO GOLOS EM SETE JOGOS MAS MANTEVE A BALIZA A ZERO EM CINCO DELES...

Artur Jorge foi "obrigado" a mexer na defesa mas registos defensivos são muito positivos

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O SC Braga sofreu, em Vila do Conde, dois golos, depois de cinco jogos consecutivos a zeros, elevando para cinco o número de golos encaixados. Ante o Rio Ave, tal como sucedera com o Malmö, Artur Jorge foi obrigado a mexer no quarteto defensivo mas, ainda assim, os registos defensivos são muito positivos.

No primeiro jogo oficial, o SC Braga empatou, a três, com o Sporting, tenso Artur Jorge apostado num setor defensivo composto, para além do guarda-redes Matheus, por Victor Gómez (lateral chegou esta temporada a Braga por empréstimo do RCD Espanhol de Barcelona), Vítor Tormena, Sikou Niakaté (ex-FC Metz) e Sequeira.

Na ronda seguinte – deslocação a Famalicão –, Artur Jorge foi obrigado a mexer, tendo colocado Fabiano no lugar do lesionado Victor Gómez (não jogou desde então), mantendo os três elementos que iniciaram a partida com os leões.

Diante do FC Famalicão, o SC Braga venceu por 3-0, seguindo-se vitórias "largas" com Marítimo (5-0) e FC Arouca (0-6).

Na receção ao Vitória SC, a turma de Braga manteve a baliza a zeros (vitória por 1-0), mantendo o bom registo defensivo na deslocação a Malmö (vitória por 0-2), sendo que, nesta partida, Artur Jorge, lançou uma nova dupla no eixo: Bruno Rodrigues (fez um golo na Suécia) e Paulo Oliveira (assistiu o parceiro do eixo) renderam Vítor Tormena (castigado) e Niakaté (lesionado).

Em Vila do Conde, Vítor Tormena voltou ao onze, desta vez ao lado de Bruno Rodrigues, mantendo-se Fabiano e Sequeira nas laterais.

Niakaté de regresso com o Union Berlin?

O SC Braga prepara a receção, amanhã (20h00), ao Union Berlin, devendo Artur Jorge voltar à fórmula Matheus; Fabiano, Niakaté, Vítor Tormena e Sequeira.

O conjunto arsenalista treina hoje de manhã e os alemães fazem o mesmo, à tarde (17h30), mas estes no palco do jogo, num treino aberto.

SCB

Matheus apenas sofreu golos (cinco no total) em cinco das sete partidas

SC BRAGA-UNION BERLIN

Eslovaco Fipip Globa apita na pedreira

O árbitro eslovaco Filip Glova foi, ontem, nomeado pela UEFA para dirigir o jogo entre o Sporting de Braga e os alemães do Union Berlin, da segunda jornada do grupo D da Liga Europa de futebol, agendado para amanhã (20h00).

No Estádio Municipal de Braga, Glova, de 33 anos, vai ser auxiliado pelos compatriotas Daniel Polacek e Peter Bednar, e terá o também eslovaco Michal Ocenás como quarto árbitro.

Os italianos Marco Guida e Marco Di Bello serão os responsáveis pelo videoárbitro (VAR), num encontro em que os bracarenses procuram o segundo triunfo na competição, depois de se terem imposto aos suecos do Malmö (2-0), na primeira jornada.

Artur Jorge já utilizou 23 jogadores

O técnico do SC Braga, Artur Jorge, já utilizou 23 jogadores nas sete partidas (seis na I Liga e uma na Liga Europa) realizadas em 2022/2023.

Do grupo de utilizados, apenas Matheus completou as sete partidas (630 minutos), seguido, de perto, por Nuno Sequeira (618), Ricardo Horta (601), Fabiano Souza (579), Al Musrati (554), Vitinha (505) e André Horta (499), que também alinharam em sete partidas.

Dos 23, destaque para Victor Gómez (44 minutos), Gorby Baptiste (17) e Dinis Pinto (sete minutos), que apenas foram chamados a jogo numa partida cada.

Tiago Sá, Lucas Hornicek, Roger Fernandes e Serdar Saatci (um dos últimos a chegar à pedreira no mercado de Verão), entre outros, esperam, ainda, por uma oportunidade para jogar, de forma oficial, na temporada de 2022/2023.

TAÇA DE PORTUGAL 2.ª ELIMINATÓRIA

Dumiense no Alentejo e Courense no Algarve

JOSÉ EDUARDO

Depois de na primeira eliminatória ter recebido e goleado o Brito por 4-1, o Dumiense vaja agora até ao Alentejo para medir forças com o Moura, na segunda ronda da Taça de Portugal, ditou o sorteio realizado ontem.

Longa distância a percorrer tem, igualmente, o SC Courense — clube dos distritais da AF Viana — que viaja até ao Algarve para defrontar o Silves, igualmente dos distritais.

O GD Joane, clube da Pró-Nacional da AF Braga, joga no seu reduto frente ao B SAD, uma das equipas da II Liga.

Já o Vianense viaja até Arronches, o Pevidém até Águeda, e o Moreirense até aos Açores para defrontar o Juventude Lajense, dos distritais.

Vilaverdense e Merelinense jogam em casa

Mais sorte, pelo menos no que diz respeito a deslocações, tiveram equipas como o Merelinense — que na primeira eliminatória goleou na Póvoa de Lanhoso — e o Vilaverdense, conjuntos que nesta ronda jogam nos respetivos recintos.

Assim, o Vilaverdense recebe o histórico Atlético (de Lisboa) e o Merelinense é anfitrião dos açoreanos de Rabo de Peixe.

Em casa joga ainda a AD Fafe, frente ao Anadia.

O que ditou o sorteio para uma ronda a disputar no dia 2 de outubro e que já inclui as equipas da II Liga... todas a jogar fora de portas, segundo os regulamentos da prova:

Fafe-Anadia
Machico-Alverca
Águeda-Pevidém

DM

Merelinense, depois da vitória na Póvoa de Lanhoso, recebe Rabo de Peixe

Oriental-Paredes
Resende-Felgueiras
Silves-Courense
Moura-Dumiense
Merelinense-Rabo Peixe
Setúbal-Vilar de Perdizes
S. Martinho-Guarda
Valadares-Moscavide
Un. Leiria-Montalegre
Paivense-Tirsense
Arronches-Vianense
Vilaverdense-Atlético CP
S. João de Ver-Esp. Lagos
Loures-Beira-Mar
Sanjoanense-Marialvas
Olhanense-Monte Trigo
Oriental Dragon-Canelas
Vila Caiz-Amora
Bragança-Ol. Montijo
BC Branco-Farense
Joane-B SAD
Angrense-Nacional
Fabril-Ac. Viseu
Caldas-Covilhã
Un. Serra-Oliveirense
Coruchense-Trofense
Juv. Évora-Vilafranquense
Académica-Tondela
Belenenses-Torreense
Vidigueira-Leixões
Gondomar-Penafiel
Ol. Hospital-Amadora
Varzim-Feirense
União de Santarém-Mafra
Juv. Lajense-Moreirense

Participação vale quatro mil euros a cada clube

Cada clube participante na 2.ª eliminatória da Taça vai receber quatro mil euros da FPF.

Na 3.ª eliminatória o valor sobe para cinco mil euros, com a particularidade de os jogos que forem transmitidos pela televisão terem direito a 50 mil euros.

AMANHÃ, EM BRAGA

Union Berlin com 2500 adeptos

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O Union Berlin informou, ontem, através de uma nota publicada no seu site oficial, que a equipa germânica contará com o apoio de cerca de 2600 adeptos no jogo de amanhã, em Braga.

A equipa germânica, que lidera, isolada, a Bundesliga, prepara-se para realizar o seu primeiro jogo fora nas provas da UEFA, depois de se ter estreado, em casa, com uma derrota diante dos belgas do Union Saint-Gilloise (0-1), vai contar, assim, com um forte apoio na capital minhota.

DR

Adeptos do FC Union Berlin preparam-se para viajar até Braga

Para facilitar a viagem até Portugal, o clube fretou cinco aviões.

«Cerca de 1500 dos nossos adeptos já aproveitaram a oferta de viagens aéreas do FC Union Berlin» e, por isso, «vão e voltam a Portugal num dos cinco aviões fretados», destaca o clube alemão.

O Union Berlim informa, ainda, que serão colocados à disposição dos adeptos, após o jogo, 30 autocarros, sendo que os mesmos partem, pelas 23h59, rumo ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro.

O adersário do SC Braga informa que, à semelhança do que sucedeu no primeiro jogo europeu, será criada «especialmente para a ocasião» uma t-shirt para "marcar" a estreia do Union Berlin nos jogos fora das provas da UEFA. Pode ser comprada amanhã, na Praça Conde de Agrolongo, no centro de Braga, onde se vão reunir os adeptos.

DA LIGA E DO GOVERNO

FC Famalicão exige pedido de "desculpas formal"

JOSÉ EDUARDO

O FC Famalicão emitiu, ontem, um comunicado, onde, entre outras coisas, exige um pedido de desculpas formal por parte de Pedro Proença, presidente da Liga, e secretário de Estado do Desporto, pelas palavras que ambos tiveram na sequência do ocorrido no jogo com o Benfica, disputado no passado sábado.

Dizendo lamentar profundamente «a situação vivida pela criança, que não merecia a exposição a que esteve sujeita e à qual o nosso clube é totalmente alheio», esclarece o seguinte:

«O Estádio Municipal de Famalicão, propriedade da Câmara Municipal, está setorizado com duas zonas destinadas ao público visitante, nas quais são permitidos adereços do clube visitante. Bem visível foi a mancha vermelha presente naquela bancada, onde não se encontravam, neste caso concreto, o pai e a criança.

Nesse sentido, ao pai da criança foi transmitido pelos assistentes de recinto desportivo (ARD's) e pela PSP a impossibilidade de aceder com adereços da equipa visitante a uma bancada que não a afeta ao público visitante. Quando informado das condições de acesso e permanência no estádio (nas quais se inclui a permissão de utilização de adereços visitantes exclusivamente no setor visitante) pelo assistente de recinto desportivo no primeiro ponto de controlo antes da entrada, o pai da criança optou por retirar a camisola alusiva ao clube visitante do corpo do filho, expondo-o em tronco nu, o qual podemos atestar através dos elementos da segurança privada e segurança pública presentes no local assim como pela gravação de videovigilância do evento, não procurando uma alternativa para o seu acesso àquela bancada no cumprimento dos dispositivos regulamentares e legais.

Cumpre-nos ainda esclarecer que o acesso do pai e do respetivo filho ao setor afeto à equipa visitada foi efetivado através de convites regulamentares, na medida em que apenas os sócios do FC-Famalicão poderiam adquirir bilhete para o referido setor.

Também o Relatório dos Delegados da Liga não relata qualquer incidente em matéria de segurança, tendo o FC Famalicão sido, inclusivamente, felicitado pela equipa de Delegados da Liga presente no referido jogo por esse facto. Um sentimento que adquire maior dimensão e importância dado terem sido elogios prestados pelos delegados com melhor pontuação nas duas últimas temporadas desportivas, a quem é reconhecida elevada competência e igual exigência no cumprimento de todos os deveres».

Diz, ainda, que ARD's e PSP tiveram um cumprimento exemplar das funções para as quais estavam contratadas... não houve nenhuma ocorrência a nível de segurança»

Exigido pedido de desculpas

Termina exigindo «um pedido de desculpa formal por parte do Dr. Pedro Proença, representando a Liga Portugal, e do Dr. João Paulo Correia, representando o Governo, pelas posições assumidas de uma forma extemporânea e ofensiva para a honra e bom nome do nosso clube», e fica a «aguardar serenamente pelo pedido de desculpas formal de quem gravemente ofendeu este clube quando tinha o dever de defendê-lo».

António Araújo

Famalicão-Benfica continua "na ordem do dia"

CDT

II LIGA: TROFENSE

Bruno China substitui Ségio Machado

O Trofense escolheu Bruno China como sucessor de Sérgio Machado no comando do emblema da II Liga, um treinador que na época anterior orientou o Felgueiras.
O ex-jogador do Leixões, Académica, Rio Ave, entre outros, começou a carreira de treinador principal nos sub-23 dos 'bebés do Mar' em 2019/20, tendo ido para o Espinho na temporada seguinte e depois para o Felgueiras, no qual conseguiu o apuramento para a fase de subida.
No Trofense, Bruno China leva para a equipa técnica Jorge Gonçalves, Avelino Ferreira e João Ricardo, para além das continuidades de Hugo Fonseca e João Lopes, sucedendo assim a Sérgio Machado, afastado ao fim de seis jornadas, nas quais somou uma vitória, um empate e quatro derrotas.

LIGA DOS CAMPEÕES

Sporting vence Tottenham e lidera

O Sporting venceu ontem em casa o Tottenham, por 2-0, em jogo da segunda jornada do Grupo D da Liga dos Campeões de futebol, e isolou-se na liderança da 'poule'.

Paulinho, aos 90 minutos, e o estreante Arthur Gomes, aos 90+3, marcaram os golos do triunfo dos 'leões', que passam a somar seis pontos, mais três do que os ingleses.

No outro encontro do Grupo D, o Marselha perdeu com o Eintracht Frankfurt por 0-1.

FC Porto goleado com o Club Bruges

Após uma derrota na jornada inaugural, em Espanha, diante do Atlético de Madrid, esta noite os azuis e brancos perderam em casa com o Club Brugge por 4-0.

Uma segunda parte de pesadelo para os comandados de Sérgio Conceição, que viram o Brugge marcar o 2-0 logo no reatamento, aos 47', por intermédio de Sowah. Olsen, aos 52', e Nusa, 89', carimbaram o resultado final.

PROVA DE FUTSAL, INTEGRADA NAS COMEMORAÇÕES DOS 100 ANOS DA AF BRAGA, ARRANCA A QUATRO DE OUTUBRO

Taça Centenário junto seis equipas do Minho

Os organizadores da prova e representantes dos clubes participantes

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O presidente da AF Braga, Manuel Machado, que esteve acompanhado por Pedro Sousa (vice-presidente), João Macedo (selecionador distrital de futsal) e José Amorim (diretor para o futsal), apresentou, ontem, a Taça Centenário, prova que vai juntar seis equipas de futsal do Minho.

A cerimónia, que se seguiu à conferência de Imprensa de antevisão da Supertaça AF Braga, a ter lugar, este sábado, em Fafe, contou com a presença de representantes das equipas participantes.

SC Braga/AAUM, FC Famalicão, São Mateus, Nun' Álvares, CR Candoso e ADC Nogueiró e Tenões vão, entre quatro de outubro e 30 de novembro, disputar a prova (as meias-finais, entre o quarto e o primeiro e entre segundo e terceiro, estão aprazadas para 23, sendo que a final se disputa no último dia do mês).

«Espero que tudo corra bem que o desportivismo reine», destacou o líder máximo da associação bracarense, revelando que, em breve, serão apresentadas mais «ligas» (futebol sénior masculino e feminino).

«Esta prova pode ser um factor de motivação e servir para darmos um "pontapé" numa crise que vamos vivendo nesta variante que é futsal. Todos queremos que cresça mas para isso suceder temos de ter mais infraestruturas e apoios financeiros. Estamos cá para protestar junto da FPF e para lhes dizer que o futsal tem sido o parente pobre do futebol», destacou Manuel Machado.

Antes de fechar a intervenção, e depois de uma animada conversa com alguns intervenientes, o responsável máximo da associação bracarense anunciou que os custos com o policiamento/arbitragem serão custeados pelo AF Braga.

TRIO EM SINTONIA

«Prova construída em diálogo direto»

Pedro Sousa, vice-presidente da AF Braga, teceu rasgados elogios a «todos os intervenientes», tendo destacado o «importante papel do selecionador distrital, João Macedo», o «professor Amorim» e, claro, «de todos os dirigentes e treinadores dos clubes».

Aquele responsável revelou que a direção entendeu criar estas «taças, ligas e campeonatos centenários», porque entendem que 100 anos é uma data «redonda, bonita e quisemos dar uma expressão diferente». «Queremos que o ano do centenário fique marcado» com vários troféus e «competições diversas».

«Esta foi uma das primeiras vezes, talvez, em que se construiu uma prova em diálogo direto entre todos. Calendário, tempo de jogos e tudo o mais. Tudo de uma forma muito dinâmica», destacou.

Responsáveis da AF Braga apresentaram a prova

SUPERTAÇA DE FUTSAL APRESENTADA. MANUEL MACHADO DÁ O MOTE

«Que seja uma grande festa do futsal»

«Que seja uma grande festa do futsal», foi assim que Manuel Machado, presidente da AF Braga, se referiu à Supertaça de futsal, que vai ter lugar, este sábado, no Pavilhão do Grupo Nun'álvares, em Fafe, a partir das 21h00, entre ADC São Mateus, que venceu o campeonato distrital e a taça da AF Braga em 2021/2022, e a Fundação Jorge Antunes, finalista vencido da prova.

Estiveram presentes no evento Artur Coutinho (presidente da AG da ADC São Mateus), Cláudio Oliveira (técnico-adjunto, que substituiu o treinador principal, Leonel Barbosa), Vítor Pinto (coordenador do futsal da equipa vizelense) e Hugo Oliveira (treinador principal).

Os intervenientes esperam «um grande jogo» e pediram «uma grande presença dos adeptos, de ambos os clubes», na final aprazada para Fafe.

ADC São Mateus e a Fundação Jorge Antunes têm boas relações e, por isso, espera-se um clima de «festa» em Fafe mas, claro, no final «só um sairá vencedor», destacou o presidente da AF Braga.

LARANJA ESTÁ DE REGRESSO A UMA CASA QUE BEM CONHECE

«Esporões é um clube que dá boas ondições de trabalho»

LUÍS FILIPE SILVA

O médio Laranja está de regresso ao GDR Esporões, depois de uma temporada ao serviço do CD Celeirós.

O experiente jogador é um dos reforços do plantel para a Divisão de Honra da AF Braga e em declarações ao Diário do Minho, mostrou-se muito satisfeito por voltar a envergar a camisola do Esporões.

«É um clube marcante porque nunca falha com nada. Tenta dar sempre as melhores condições aos jogadores, mesmo nos pequenos pormenores. O Esporões proporciona boas condições de trabalho aos atletas».

Mesmo sendo o Esporões um clube despromovido da Pró-Nacional, o grupo de trabalho não assume uma eventual candidatura à subida de divisão, tendo em conta os novos moldes competitivos implementados pela AF Braga para 2022/23.

«Vamos tentar fazer o máximo de pontos possível, porque é um campeonato diferente para toda a gente. O Esporões desceu, mas não é por causa disso que vai ser candidato. Há muitas equipas que se reforçaram bem. A Divisão de Honra vai ser um campeonato muito difícil e competitivo, com equipas boas e com valor. Vamos pensar jogo a jogo e amealhar o máximo número de pontos», disse.

Aos adeptos do Esporões, Laranja promete apenas o empenho total para ajudar o coletivo.

«Podem esperar de mim o que se sempre fiz por todos os clubes por onde passei. Chegar ao fim com consciência tranquila por ter dado tudo e tentar ajudar a equipa a ganhar jogos».

DM

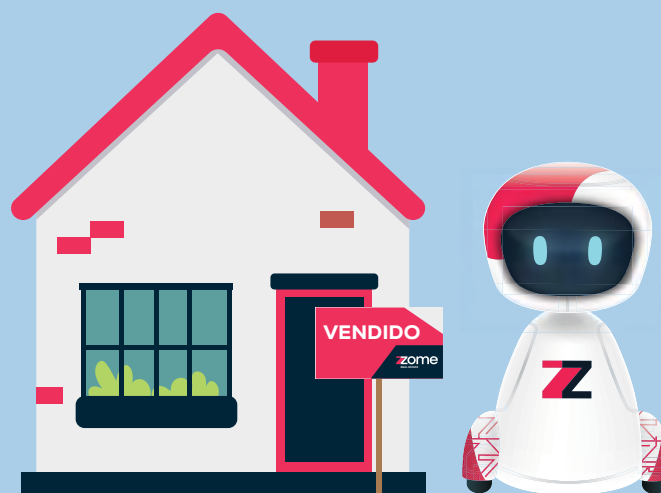
Laranja é um dos reforços do Esporões para 2022/23

SÁBADO

Soarense apresenta plantel

O Soarense SC agendou para o próximo sábado a apresentação pública do seu plantel para a nova temporada, onde voltará a disputar a I Divisão da AF Braga.

A apresentação está agendada para as 16h00, num encontro a disputar com o Pico de Regalados.

A equipa bracarense, que continua sob o comando técnico de Sérgio Talaia, inicia o campeonato com a receção ao GD Figueiredo, a que se segue uma visita ao Crespos.

PEVIDÉM SC

Armando Jorge assume comando da formação

O Pevidém SC anunciou, ontem, que o técnico Armando Jorge foi o escolhido para assumir o cargo de diretor-geral do futebol de formação. Natural de Guimarães, e com 56 anos de idade, Armando Jorge tem um longo percurso enquanto treinador, orientado vários clubes do concelho.

Agora assume um novo desafio, depois de na época passada ter colocado um ponto final na sua carreira de treinador, então ao serviço dos Amigos de Urgeses.

FUTEBOL FEMININOS: SUB-17

Três atletas do SC Braga chamadas à seleção

Ana Filipa Ribeiro, Ana Rita Cunha e Maria Gaspar, do Sporting de Braga, são três das atletas convocadas para um estágio que a seleção nacional de futebol feminino sub-17 em Rio Maior.

ÁRBITRO DA AF BRAGA

Vítor Ferreira nomeado pela UEFA

O árbitro Vítor Ferreira, da AF Braga, e o assistente Luís Costa foram nomeados para o mini-torneio de apuramento para o Campeonato da Europa de Sub-19, Grupo 13, que terá lugar nos Países Baixos, entre os dias 21 e 27 de setembro.

COM CINCO PÓDIOS

Amigos da Montanha triunfam no Trail da Trofa

Atletas dos Amigos da Montanha no primeiro lugar do pódio

Os atletas de trail dos Amigos da Montanha participaram no Trail da Trofa 2022 e conquistaram cinco pódios individuais, o que lhes permitiu também erguer o troféu mais importante do dia em termos coletivos.

No Ultra Trail, João Rodrigues não deu espaço à concorrência e terminou na primeira posição da geral, valendo-lhe também o título de vencedor no escalão M40.

O corredor dos Amigos da Montanha percorreu o trilho com cerca de 45 km em 4.15.18. Quase três minutos depois, à linha da meta chegou o colega de equipa, Igor Lysyi. O atleta ficou em segundo lugar da geral, sendo o primeiro em sénior masculino, com o tempo de 4.18.07.

Na classificação geral e a fechar o pódio da prova mais longa do Trail da Trofa esteve Germano Figueira, que concluiu, ainda, no escalão de sénior masculino na segunda posição. Completou os cerca de 45 km em 4.28.41. No final, o pódio ficou pintado com as cores dos Amigos da Montanha.

A boa prestação destes atletas valeu-lhes também o primeiro lugar por equipas, posição que conquistaram com grande vantagem em relação às restantes formações.

Mas não foram apenas os atletas masculinos em destaque. No Trail Longo, Márcia Bandeira também alcançou o segundo lugar em F45, sétimo da classificação geral, fazendo os cerca de 25 kms em 3.45.12.

AMIGOS DA MONTANHA

Augusto Costa venceu meia maratona de Viseu

Augusto Costa, dos Amigos da Montanha, Barcelos, foi o vencedor, em M50, da meia maratona de Viseu, ao fazer a prova em 1h.4.19. Augusto Costa concluiu a prova de 21 km na 15.ª posição da geral, a apenas 7.57s do vencedor, Nuno Lopes, do CA Feirense.
A meia maratona de Viseu contou com a participação de mais de 700 atletas, entre desportistas portugueses e de outros países, como Brasil, Espanha ou Polónia.
Augusto Costa sagrou-se recentemente campeão regional dos 1500 metros, também no escalão M50, foi campeão nacional de maratona, em veteranos, e concluiu em terceiro lugar, no nacional de absolutos.

Augusto Costa no pódio

VILA NOVA DE CERVEIRA

Secretário de Estado encerrou Olimpíadas Seniores

DR

Presidente da Câmara de VN Cerveira com alguns dos participantes

O secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, marcou presença na sessão de encerramento das Olimpíadas Seniores 'Olympics4All', que decorreram de 7 a 9 de setembro, em Vila Nova de Cerveira.

Destacando "o caráter inovador, o contacto social entre os atletas e o impacto positivo do convívio", comprometeu-se a ser embaixador do projeto com o objetivo de replicar esta iniciativa noutras regiões do país. Referiu, ainda, a importância do desporto informal e do carácter intergeracional do evento que junta atletas seniores e árbitros e staff de apoio jovens, uma sinergia que deixa marcas positivas em todos os participantes.

A equipa vencedora desta edição foi de Ceveira-Tomiño, revalidando o título já conquistado nas Olimpíadas em 2019.

O presidente da Câmara de Cerveira, Rui Teixeira, aproveitou o momento para dar os parabéns a «todas as comitivas, enaltecendo o espírito competitivo das mesmas e o convívio salutar gerado entre os participantes».

Salientou, ainda, a natureza transfronteiriça da equipa de Cerveira-Tomiño, a única equipa em competição que integra jogadores de duas nacionalidades, numa aposta clara da estratégia da Eurocidade.

No encerramento da iniciativa, que tem como objetivo promover a prática desportiva junto da população sénior e reforçar o intercâmbio social e cultural entre os cerca de 300 participantes, marcaram presença representantes das comitivas dos 10 municípios alto-minhotos participantes no projeto, representantes da Escola Superior de Desporto e Lazer e a Alcaldesa de Tomiño. Na cerimónia foi, ainda, anunciado o município que vai acolher o evento no próximo ano: Viana do Castelo.

VOLEIBOL FEMININO

Ezgi Uluda reforça SC Braga

A equipa feminina de voleibol do SC Braga anunciou, ontem, a contratação de Ezgi Uludağ (ex-Karşıyaka SK), de 20 anos, que alinha na zona 4.

DR

CENTENÁRIO DO VITÓRIA SC

Gala dos Conquistadores dia 22 de setembro

Inserida no programa da comemoração do centenário do Vitória SC, realiza-se no dia 22 de setembro, a partir das 22h00, no Pavilhão Multiusos, a Gala dos Conquistadores.

Aqui será anunciado o "onze do centenário", o "treinador do centenário" do Vitória SC, assim como a entrega dos emblemas aos sócios que fazem 75 anos de filiação.

Os bilhetes estão à venda no Atendimento ao Associado, e são exclusivos para sócios do Vitória SC, tendo o custo unitário de 5 euros, sendo que cada associado poderá levantar dois bilhetes. A venda é exclusiva a sócios até ao dia 18 de setembro, abrindo-se à comunidade vitoriana a partir de 19.

Emblemas de ouro e prata

Também para o dia 22 de setembro, mas a partir das 18h30, no Pavilhão Multiusos, haverá a cerimónia de entrega dos emblemas de 50 e 25 anos de filiação.

DOCUMENTÁRIO

O PROFESSOR BACHMANN E A SUA TURMA

UM ELOGIO AO PODER DA EDUCAÇÃO E À EDUCAÇÃO ENQUANTO PODER. DOCUMENTÁRIO EM DUAS PARTES DE MARIA SPETH VENCEDOR DO PRÉMIO DO JÚRI NO FESTIVAL DE BERLIM.

RTP2, 23H25

TELEVISÃO

RTP 1

06:30 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Os Nossos Dias
15:15 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:00 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Outras Histórias
21:30 Porquinho Mealheiro
22:45 Cá Por Casa Com Herman José - Best of Brasil 200 Anos
00:15 Terra Nova
01:00 Janela Indiscreta

RTP 2

07:00 Espaço Zig Zag
13:00 4 Caminhos para Fátima
13:55 Folha de Sala
14:00 Os Mistérios de Frankie Drake
14:45 Folha de Sala
15:00 A Fé dos Homens
15:20 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
17:00 Espaço Zig Zag
19:00 Campeonatos do Mundo de Ginástica Ritmica 2022
20:30 Folha de Sala
20:55 A Pedalar com Futuro... em Moçambique
21:20 Aulas em Casa
21:30 Jornal 2
22:50 Folha de Sala
23:25 O Professor Backmann e a Sua Turma
01:05 Michael Kiwanuka ao Vivo no Festival Baloise

06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
15:00 Linha Aberta
16:00 Júlia
18:00 Fina Estampa
18:30 Amor Eterno Amor
19:15 Quem Quer Namorar com o Agricultor? - Diário
20:00 Jornal da Noite
21:45 Lua de Mel
22:45 Por Ti
23:30 Quem Quer Namorar com a Agricultora?
23:45 Um Lugar ao Sol

06:30 Diário da Manhã
07:00 Esta manhã
10:10 Dois às 10
12:58 Jornal da Uma
14:55 A Única Mulher
16:05 Goucha
18:00 Big Brother - Última Hora
19:00 Big Brother - Diário
19:58 Jornal das 8
21:55 Festa é festa
22:15 Quero é viver
23:15 Para Sempre
23:45 Big Brother - Extra

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:40 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
13:00 Adeus União Soviética Memórias do Grande Irmão
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
21:00 360º
23:00 Grande Entrevista
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 Jornal das 10
10:55 Edição do Meio-Dia
11:55 Jornal das 12
12:55 Edição do Meio-Dia
13:55 Jornal das 2
14:55 Edição da Tarde
16:47 Jogo Aberto
17:30 Edição da Tarde
18:55 Jornal das 7
19:58 Jornal da Noite
21:30 Edição da Noite
22:55 Negócios da Semana
23:55 Jornal da Meia Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
14:56 Agora CNN Inclui Desporto
17:56 CNN Fim de Tarde
20:05 CNN em Jogo
20:58 Jornal da CNN
22:05 CNN Prime Time
23:50 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN

Canal Hollywood

06:05 Before I Wake
08:00 Duna
10:20 O Corvo Branco
12:25 Os Descendentes
14:20 Porcos 6 Selvagens
16:05 Tombstone
18:15 S.M.A.R.T Chase: Perseguição Explosiva
19:50 S.W.A.T: Cercados
21:30 Os Órfãos de Brooklyn
23:50 O Último Destino
01:25 Para Além das Cinzas

SPORT TV 1

07:40 Sampdória x AC Milan Liga Italiana
09:40 Boca Juniors x River Plate Camp. Argentino
11:40 Liga Europa: 2ª Jornada (Antevisão)
12:30 Taça Libertadores: Meias-Finais 2ª Mão (Resumo)
13:00 Copa Sul-Americana: Meias-Finais (Resumo)
13:30 Liga Escocesa: 7ª Jornada
13:50 Liga Eredivisie: Jornada 6
14:20 Liga Italiana: 6ª Jornada
14:50 Resumo da Jornada 6
15:20 Segunda Liga: Golos da Jornada 6
15:30 Rio Ave x SC Braga - I Liga
17:45 Andebol: Pick Szeged x Barcelona Liga dos Campeões (Direto)
19:40 Minnesota United x Los Angeles FC - MLS
21:30 Segunda Liga: Magazine da Jornada 6
21:50 Liga Italiana: Série A Full Impact
22:20 Superliga Turca: 6ª Jornada
23:00 Camp. Argentino - A Definir
01:00 Taça Libertadores: Meias-Finais 2ª Mão (Resumo)

SPORT TV 2

07:50 San Lorenzo x Atl. Tucumán Camp. Argentino
09:40 Liga Italiana: 6.ª Jornada (Resumo)
10:10 PSV x RKC Waalwijk Eredivisie
12:00 Minnesota United x Los Angeles FC - MLS
14:00 Juventus x Salernitana Liga Italiana
16:00 Sampdória x AC Milan Liga Italiana
17:50 Voleibol: Camp. Mundo - 3º. e 4º. Lugares - Camp. Mundo
19:50 Voleibol: Final Camp. Mundo Camp. Mundo
22:00 UFC: Chimaev x Diaz Las Vegas
23:05 Orlando City x Atlanta United MLS (Em Direto)
01:10 Liga Europa: 2ª Jornada (Antevisão)

AXN

07:30 Chicago Fire
08:12 Chicago Fire
08:56 S.W.A.T. Força de Intervenção
09:41 S.W.A.T. Força de Intervenção
10:26 Investigação Criminal
11:11 Castle
11:56 Castle
12:41 Castle
13:26 Chicago Fire
14:11 Chicago Fire
14:56 Next - Sem Alternativa
16:35 XXX - Missão Radical
18:40 Investigação Criminal
19:30 Investigação Criminal
20:20 S.W.A.T. Força de Intervenção
21:10 S.W.A.T. Força de Intervenção
22:00 Chicago Fire
22:52 2012
01:30 Chicago Fire

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - AFTER DEPOIS DA PROMESSA (M14)
15h20, 17h30, 19h30, 21h30 sexta e sáb. 23h50

Sala 2 - CURRAL DE MOINAS - OS BANQUEIROS DO POVO (M14)
15h10, 17h20, 21h20 6.ª e sáb. 00h00

Sala 2 - A BESTA (M14)
19h20

Sala 3 - DIGIMON ADVENTURE: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA (M6)
15h00-17h00

Sala 3 - TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA (V.D.) (M06)
19h00

Sala 3 - OS TRÊS MIL ANOS DE DESEJO (M14)
21h40 6.ª e sáb. 23h55

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - A BESTA (M14)
14h10, 16h50, 19h10, 21h50, 00h10

Sala 2 - A RAPARIGA SELVAGEM (M12)
14h30, 17h30, 21h10, 00h05

Sala 3 - CURRAL DE MOINAS - OS BANQUEIROS DO POVO (M14)
13h10, 16h00, 18h50, 21h40, 00h30

Sala 4 - TRÊS MIL ANOS DE DESEJO (M14)
13h20, 15h50, 18h20

Sala 4 - TOP GUN: MAVERICK (M12)
20h50, 23h50

Sala 5 - DIGIMON ADVENTURE: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA (M6) DOB.
11h20 (5ª a Dom.), 13h50, 16h10, 18h30

Sala 5 - NO FIO DA NAVALHA (M16)
22h00, 00h15

Sala 6 - AFTER: DEPOIS DA PROMESSA (M14)
13h40, 16h20, 18h40, 21h20, 23h45

Sala 7 - TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA (M6) DOB.
10h50 (5ª a Dom.), 13h15, 15h30

Sala 7 - BULLET TRAIN: COMBOIO BALA (M16)
18h00, 21h00, 00h00

Sala 8 - MÍNIMOS 2: A ASCENÇÃO DE GRU (M6) DOB.
11h00 (5ª a Dom.), 14h20, 16h40

Sala 8 - HOMEM-ARANHA: SEM VOLTA A CASA (VERSÃO ALARGADA) (M12)
19h00, 22h30

Sala 9 - O AGENTE DAS SOMBRAS (M12)
14h00, 16h30, 19h05, 21h30, 00h20

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - HOMEM ARANHA: SEM VOLTA A CASA - VERSÃO ALARGADA 2D
15h00, 19h10, 21h20

Sala 1 - HOMEM ARANHA: SEM VOLTA A CASA - VERSÃO ALARGADA 2D
16h00, 18h10, 22h20

Sala 5 - CURRAL DE MOINAS- OS BANQUEIROS DO POVO (M14)
14h30. 16h40, 18h50

Sala 5 - CURRAL DE MOINAS- OS BANQUEIROS DO POVO (M14)
13h10, 16h00, 18h50, 21h40, 00h30

Sala 3 - TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA (M6) DOB.
14h10, 16h30

Sala 2 - A RAPARIGA SELVAGEM 2D (M12)
18h40, 21h20

Sala 1 - DIGIMON ADVENTURE: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA 2D (VP) (M6)
13h20, 15h30, 17h40, 19h50

Sala 16 - TOP GUN: MAVERICK (M12)
21h50

Sala 3 - DRAGON BALL SUPER: SUPER-HERÓI 2D (VP)
13h50, 16h00

Sala 6 - AFTER: DEPOIS DA PROMESSA 2D (M14)
18h20, 21h05

Sala 3 - CADA UM NA SUA CASA 2D
16h10

Sala 4 - O TESTE 2D
19H05, 21H35

Sala 4 - MÍNIMOS 2: ASCENSÃO DE GRU (VP ATMOS)
13h30, 15h30, 17h30, 19h30

Sala 6 - THOR: AMOR E TROVÃO
21h30

Sala 9 - TRÊS MIL ANOS DE DESEJO 2D
14h10, 16h30, 18h50, 21h10

Sala 9 - OS MAUZÕES
14h00

Sala 10 - BULLET TRAIN: COMBOIO BALA
15h10

Sala 11 - NO FIO NA NAVALHA
17h40, 19h40, 21h40

Durante a semana abertura 14h30.
Sábado e Domingo Abertura 13h00

LUCKY STAR - CINECLUBE DE BRAGA

"A GRANDE BATALHA"
20 de setembro, 21h30, Auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Diocese e Paróquias são estruturas de aproximação a Deus e de acolhimento do seu amor. Por isso, a nossa pastoral tem de assentar na oração. Evangelização e espiritualidade são sempre e só duas facetas conceptuais da mesma familiaridade com o divino.
Manuel Linda @BispodoPorto

00h00 Merkaba; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Alumni pelo Mundo; **21h00** Grandes vozes do Nosso Mundo; **22h01** Volta ao Mundo em 180 Discos

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

Manuel Linda @BispodoPorto

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

«Somente a fé remove a desordem mental e devolve a clareza de espírito.»
Dalai Lama

VEJA SE SABE...

Que equipa de futebol é conhecida como 'The Red Devils'?

R: Manchester United.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Ultrapassar. 2- Fraude. 3- Ultravioleta (sigla); Pretérito perfeito do indicativo do verbo ir; Lesoto (abrev.). 4- País da América Central. 5- Conjunto de flores; Nota musical. 6- Estudo das flores. 7- Suf. de qualidade; Camarões (abrev.). 8- Fiada de malhas em toda a largura de uma rede de pesca; Diz o provérbio que, enquanto vai e vem, folgam as costas. 9- Carta de jogar; Estúpidos. 10- Escavado.

Verticais: 1- Cabelo comprido e emaranhado; Nocivo. 2- Capital da Lituânia. 3- Estibordo (s.n.); Fixar o preço de. 4- Rude; Nome feminino. 5- Designativo da forma gramatical que indica mais de um; É um número. 6- Transferido para mais tarde; Arrastar a ...: cortejar. 7- Senhor (abrev.); Tartamudo; Cádmio (s.q.). 8- Isolado; Não dar ...: calar-se. 9- Aplauso. 10- Chefe político, no Oriente; Bananeira.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Chita; Que. 2- Grude; AU. 3- Rumorejar. 4- Oca; Reunir. 5- Linda; ST. 6- Afirmativo. 7- Dedão; Udo. 8- Ora; Tarata. 9- Advogadas. 10- Ases; Era. **Verticais:** 1- Grolado. 2- Crucíferas. 3- Humanidade. 4- Ido; Dra; vs. 5- Terramoto. 6- ee; Agá. 7- Ajustura. 8- Quantidade. 9- Ri; Votar. 10- Eu; Rio; Asa.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

5	1				2			4
	6		3		7		9	
	2				1	6	5	
7		3		1				5
	9			2			8	
1			5	4		3		6
	3	8	6				1	
	5		1		8		4	
9			2				6	8

DIFICULDADE: DIFÍCIL

					7			9
		9		2				8
6				9		1		
9					2		6	
	1			6	4		2	
	8			5				7
		3		1				2
7				8		4		
4			3					

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

1	8	2	3	7	5	6	9	4
3	9	7	4	6	1	5	2	8
4	6	5	8	2	9	7	1	3
8	4	1	5	9	6	3	7	2
7	3	6	2	1	8	9	4	5
5	2	9	7	3	4	1	8	6
6	7	4	1	5	2	8	3	9
2	5	3	9	8	7	4	6	1
9	1	8	6	4	3	2	5	7

* Solução do número anterior

8	6	1	2	5	3	7	4	9
7	2	5	4	9	6	3	1	8
3	4	9	7	1	8	5	2	6
6	3	2	5	7	4	9	8	1
4	1	7	8	3	9	2	6	5
9	5	8	6	2	1	4	3	7
1	7	4	3	8	5	6	9	2
5	8	3	9	6	2	1	7	4
2	9	6	1	4	7	8	5	3

CALENDÁRIO

QUARTA-FEIRA DA SEMANA XXIV

Exaltação da Santa Cruz – FESTA
Vermelho – Ofício da festa. Te Deum.
Missa própria, Glória, pf. próprio ou I da Paixão.

L1: Num 21, 4b-9 ou Filip 2, 6-11; Sal 77 (78), 1-2. 34-35. 36-37. 38
Ev: Jo 3, 13-17

HUMOR

Um menino chega ao pé do pai e mostra-lhe um desenho:
– Gostas, pai? Fi-lo para ti.
Ao ver a folha em branco, o pai responde, confuso:
– Mas não vejo nada...
– Ah, isso é porque eu desenhei o Homem Invisível!

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – quintas e sextas, 16h30 às 17h20. Domingos 16h00 às 16h50.

FARMÁCIAS

1400
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BRAGA:	Santos Rua Conselheiro Januário, n.º 95
AMARES:	Marques Rego
BARCELOS:	Lamela
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	São Miguel
CELORICO DE BASTO:	Alves Dias
ESPOSENDE:	Gomes
FAFE:	Albarelos
GUIMARÃES:	Do Parque
PÓVOA DE LANHOSO:	Milénio
VIEIRA DO MINHO:	Freitas
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Nogueira Ribeirão
VILA VERDE:	Misericórdia
VIANA DO CASTELO:	Simões
ARCOS DE VALDEVEZ:	Arcuense
CAMINHA:	Brito
MELGAÇO:	Durães
MONÇÃO:	S. Pedro
PAREDES DE COURA:	Da Calçada
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	Misericórdia
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Do Jardim
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários ... 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários ... 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários ... 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias ... 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários ... 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários ... 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários ... 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários ... 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários ... 253 639 240
Hospital António Lopes ... 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários ... 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários ... 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários ... 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários ... 253 489 100

MUNICÍPIO ESPERA POUPAR UM MILHÃO DE EUROS

Viana do Castelo lança planos de Eficiência Energética e de Poupança de Água

A Câmara de Viana do Castelo anunciou ontem o lançamento dos planos municipais de Eficiência Energética e de Poupança de Água, esperando, nos próximos 12 meses, poupar um milhão de euros com as 23 medidas a adotar.

DR
Luís Nobre quer "Poupar hoje para garantir o amanhã"

«As medidas que visam a eficiência energética e a eficácia na gestão de recursos naturais como a água são já uma realidade nas políticas municipais que o executivo municipal pretende agora aprofundar, tendo em consideração a necessidade de mitigar efeitos provocados pela crise energética na Europa e pela seca extrema sentida no país», refere o município, em comunicado, após uma conferência de imprensa com o presidente da autarquia, Luís Nobre.

Das medidas anunciadas pelo autarca, destaque para o lançamento da campanha 'Poupar hoje para garantir o amanhã', que visa a sensibilização «para a poupança energética e de água, envolvendo meios de comunicação social locais, juntas de freguesia, acompanhada de uma campanha de comunicação adaptada».

«A autarquia vai também implementar um Manual de Boas Práticas para a Poupança de Energia e outro Manual para a Poupança de Água, para utilizadores de edifícios e espaços municipais (escolas, serviços, etc.), assim como para os funcionários municipais para adaptação aos locais de trabalho de um plano interno de poupança energética e de poupança de água», sublinha o município.

Em relação ao Plano Municipal de Eficiência Energética, a câmara diz que «serão promovidas ações de proximidade e de sensibilização junto dos agentes económicos, apelando à poupança energética, em colaboração direta com a Associação Empresarial de Viana do Castelo».

A autarquia vai proceder também «à Certificação Energética dos edifícios e à implementação de um sistema de gestão central para aquecimento de espaços públicos, assim como de coletores solares onde é necessária água quente sanitária».

«Outras das medidas passa por desligar a luz ornamental em todos os espaços públicos a partir da 01h00 e por desligar fontes públicas que recorram a energia elétrica. O município vai manter e diminuir nalguns espaços a iluminação pública em zonas urbanas durante a noite, desde que se mantenha a segurança», lê-se ainda no comunicado.

A Câmara de Viana do Castelo lembra que «tem já diversas medidas implementadas com vista à eficiência energética, mas irá reforçar as mesmas».

Entre as medidas a implementar «está a consolidação e ampliação da substituição da frota municipal por veículos mais eficientes, e instalação de um sistema de gestão de frota com GPS (para permitir poupança de 10%)», refere, acrescentando que, «desde 2005, que tem efetuado um conjunto de adaptações neste âmbito».

«Existem dois autocarros elétricos que circulam pelo centro histórico; a recolha de resíduos sólidos e limpeza do espaço público é feita com viaturas elétricas. A frota está a ser substituída, sendo que conta já com 12 viaturas elétricas, mas também com 20 bicicletas elétricas, três não elétricas e cinco trotinetes elétricas para utilização dos colaboradores municipais», explica a autarquia.

Outra das medidas visa a instalação de um «sistema de sustentabilidade hídrica em 19 edifícios municipais para redução do consumo de energia na água quente utilizada (principalmente chuveiros) e avançar para uma segunda fase nos restantes edifícios municipais».

Quanto ao Plano Municipal de Poupança de Água, destaque para a «promoção de ações de proximidade e sensibilização e informação ambiental dirigidas a diversos públicos e faixas etárias para valorização da água como recurso essencial e sensibilizando para um consumo sustentável».

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Alice Augusta Amorim Gonçalves

Sua família participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu ente querido, S.ra D. ALICE AUGUSTA AMORIM GONÇALVES, de 79 anos de idade, natural de São Vicente, Braga, residente que foi nesta cidade.

O corpo da saudosa falecida encontra-se exposto em câmara-ardente na igreja das Teresinhas, onde hoje, quarta-feira, dia 14, às 16h00, será celebrada missa de corpo presente e finda esta irá a sepultar no cemitério de Monte d'Arcos, em jazigo de família.

Aproveita o ensejo para comunicar que em sufrágio da sua alma será celebrada missa de 7.º dia, na próxima segunda-feira, dia 19, às 17h15, na igreja das Teresinhas.

Antecipadamente agradece a todos quantos manifestem o seu pesar pela nossa dor.

Braga, 14 de setembro de 2022

A FAMÍLIA

Ao abrigo das normas em vigor, é aconselhável o uso de máscara e o distanciamento social.

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

MISSA DE 30.º DE FALECIMENTO DE

Maria Fernanda Fernandes Correia Dias

A família participa a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa de 30.º dia em sufrágio da saudosao falecida **amanhã, quinta-feira,** dia 15 de setembro, às 08h00, na igreja do Pópulo, Braga.

Desde já agradece a todas quantos participem neste ato religioso.

A FAMÍLIA

Funerária São Frutuoso – Real – Braga – 936 066 757

AMI 11774

QUALISÁ
IMOBILIÁRIA

A REABILITAR O CENTRO DE BRAGA

T1+1 . T2
Apartamentos com excecional localização, em pleno centro histórico.

LOJA . T3
Apartamentos novos com garagem perto da Igreja de S. Víctor.

T0 . T1 . T2
R. SÃO VICENTE **21**

A... ...os novos de várias ...ologias no centro.

PRÉDIO
S. VICENTE **124**

Prédio para remodelar e converter numa moradia ou em quatro apartamentos.

T1 . T2
LARGO SANTIAGO **10**

Apartamentos novos de várias tipologias no centro histórico de Braga.

T1 . T2
R. MONTE DE ARCOS **20**

Apartamentos em prédio novo na Rua Monte de Arcos, zona muito central.

T1 . T2 . T3 . T4
R. SÃO VICENTE **58**

A... ...os novos de várias ... na Rua de S. Vicente.

PRÉDIO
R. SÃO BENTINHO

Prédios para remodelar. O estudo inclui a construção de 11 frações.

T2
S. VICENTE

Apartamento semi-novo num prédio que foi remodelado em 2017.

T2
S. VÍCTOR

Apartamento de excelente qualidade e com garagem na Quinta da Tojeira.

T3
S. VICENTE

Apartamento remodelado, com terraço e varanda, no centro histórico.

T4
MAXIMINOS

Apartamento no último andar com duas frentes e varandas, no centro.

QUALISÁ a sua imobiliária de **confiança**!

961 749 018 - 968 328 751 - 927 314 987 - 253 278 249

QUALISÁ - Mediação Imobiliária, Unipessoal Lda.
R. Dr. Domingos Soares, nº 2 R/c S. Vicente - Braga
comercial@qualisa.pt - **www.qualisa.pt**

103
1919
2022
anos

ÚNICA EM BRAGA

www.imobraga.pt

GRÁTIS
CARRINHA DE MUDANÇAS AO COMPRAR OU VENDER
*SAIBA AS CONDIÇÕES NA IMOBRAGA

253 220 913 | 915 592 731

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda – AMI 5389

APARTAMENTO T2+1 COM TERRAÇO, NO CENTRO DE BRAGA

Apartamento no último piso, com uma ótima exposição solar, com terraço com vista para a cidade, sótão com acesso interior que dará para fazer mais um quarto e arrumos, junto ao Arco da Porta Nova. Marque Visita!

Ref. 6304 | CE - E | 115.000 €

QUER VENDER A SUA CASA?

SABE QUANTO VALE?

PEÇA UMA AVALIAÇÃO GRÁTIS!
Sem qualquer compromisso!

915 592 731

www.imobraga.pt/avaliacaogratis

TEMOS CLIENTES COMPRADORES EM ESPERA!

HELENA PEREIRA

Antas | Esposende

Lote com 1600 m2. Área de Rececão com W.C. de serviço; 2 armazéns de área 1250 m2; 2 escritórios; W.C. completa com chuveiro; Sala de arrumos e de máquinas; Ar comprimido; Refeitório; Elevador de cargas e descargas; Refeitório mobilado; Pé direito desde os 3,5 m até aos 9 m;

Armazém | 550.000 €

Carreço | Viana do Castelo

124241009-558

Moradia individual T6 com vistas praia/mar! Lote de terreno de 825 m2; Com vista para a praia de Carreço!. 2ª linha de mar! Logradouro, jardim e anexos; Bons acessos; Boa exposição solar; Próximo da serra de Santa Luzia; Garagem para 3 automóveis.

Moradia T6 | 280.000 €

918 417 103

Tenho clientes em carteira, que precisam de apartamentos e moradias. Agradeço o seu contacto.

RE/MAX GRUPO NEGÓCIOS

BRAGA CENTRO
APARTAMENTO

T4
Tipologia

Renovado e com Ar-Condicionado

150M²
Área Útil

VISITE JÀ !!!

913 440 800

MUNDITROCA

AMI 7336
253 213 335
918 269 678

62.500€

LOTE INDIVIDUAL STA LUCRÉCIA
Lote plano, para construção de moradia individual de 2 pisos com aproximadamente 1000 m2. Zona residencial e sossegada a escassos minutos da cidade de Braga. Fi-3427

159.000€

PRÉDIO EM S. VICENTE
Para recuperar, com 2 pisos, próximo de centro, com terreno nas traseiras.
Fi-3159

ARRENDAMENTOS

Loja Av João XXI 30m2	220€	Armazém Ferreiros, 240m2	1200€
Loja Carandá, 89m2	240€	Pavilhão Encourados, 800m2	2000€
Loja Carandá, 90m2	300€	Escritório Carandá 35m2	200€
Loja Pç Municipio, 170m2	1650€	Escritório Sta Bárbara 150m2	1250€

WWW.MUNDITROCA.COM

RUA ANTÓNIO DE MARIZ, 56 | 4715-279 S. VITOR | BRAGA

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Roberto Rosmaninho Mariz, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834A), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C. P. 2629A), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: José Eduardo (C. P. 1835A), desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814A), Carla Esteves (C.P. 3794A), Francisco de Assis (C.P. 3145A), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321A), Jorge Oliveira (C.P. 1836A), José Carlos Ferreira (C.P. 2390A), José Costa Lima (C.P. 9219), Luís Filipe Silva (C.P. 3874A), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852A), Rui de Lemos (C.P. 4919A), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067A); Colaboradores: Artur Soares, António Pedras, A. Sílvio Couto, Artur Gonçalves Fernandes, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, J. M. Gonçalves de Oliveira, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial

Diário do Minho

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acha que o Município de Braga está preparado para enfrentar possíveis inundações na cidade?

QUARTA-FEIRA.14.SETEMBRO.2022

BRAGA
21 °C / 17 °C CHUVA
CHUVA / AGUACEIROS
VENTO MODERADO DE SUL

VIANA DO CASTELO
22 °C / 17 °C CHUVA
CHUVA / AGUACEIROS
VENTO FRACO DE SUL

EUROMILHÕES

9 12 15 40 47 + 1 11

EURODEPUTADA SOCIALISTA FOI RELATORA

Europa aprova relatórios de Carvalhais para as pescas

DR

O Parlamento Europeu aprovou, esta semana, por maioria, dois relatórios da eurodeputada Isabel Carvalhais sobre as medidas de conservação e gestão das pescas para a área da Convenção do Pacífico Central e Ocidental e do Noroeste do Atlântico.

«Na adoção de medidas de conservação e gestão tomadas pelas organizações regionais de gestão das pescas, a União Europeia deve assegurar que as medidas adotadas estão em conformidade com os objetivos ambiciosos estabelecidos na sua Política Comum das Pescas», defendeu Isabel Estrada Carvalhais, na sessão plenária desta semana, em Estrasburgo, sobre os dois relatórios de que foi relatora na Comissão das Pescas. A eurodeputada socialista considera mesmo «que para garantir impactos mínimos nos habitats, recursos e espécies, a Política Comum das Pescas deve ser aplicada em todas as frotas da União independentemente da sua área geográfica de atuação».

Os dois relatórios – um referente à transposição para o direito da UE das medidas de conservação e de execução adotadas pela Organização das Pescarias do Noroeste do Atlântico (NAFO) na qual a União Europeia é parte contratante desde 1979, e outro à proposta para incorporar no direito da União, as medidas de conservação e gestão adotadas pela Comissão de Pescas do Pacífico Ocidental e Central, entidade esta responsável pela gestão dos recursos pesqueiros nessa região - foram aprovados terça-feira, em sessão plenária do Parlamento Europeu por larga maioria dos votos.

Relativamente ao primeiro, o principal objetivo da proposta da Comissão sobre as medidas para a Área de Convenção da NAFO é de transpor para o direito da União as alterações às medidas de conservação e de execução adotadas pela NAFO na sua reunião anual de 2021. No segundo relatório, procura-se incorporar no direito da União, as medidas de conservação e gestão adotadas pela Comissão de Pescas do Pacífico Ocidental e Central, entidade responsável pela gestão dos recursos pesqueiros nessa região, e à qual compete adotar medidas de conservação e gestão dos recursos biológicos marinhos sob a sua responsabilidade, medidas essas vinculativas para as partes contratantes.

SEGURANÇA

PSP REGISTOU CERCA DE 2300 OCORRÊNCIAS CRIMINAIS NAS ESCOLAS NO ÚLTIMO ANO LETIVO

A PSP registou cerca de 3300 ocorrências nas escolas, 2300 das quais criminais, durante o último ano letivo, um aumento em relação aos últimos dois anos, marcados por confinamentos provocados pela pandemia de covid-19, avançou ontem aquela força.

Os dados da Polícia de Segurança Pública foram divulgados no dia em que começa o ano letivo 2022/2023 e em que a PSP garante que vai dedicar “especial atenção” à segurança das 3100 escolas, envolvendo um total de 150.000 professores e pessoal não docente e mais de 900.000 alunos.

Em comunicado, a PSP refere que, no ano letivo de 2021/2022, registou cerca de 3300 ocorrências em ambiente escolar, sendo 2300 criminais e 1.000 não criminais, valores inferiores aos dos últimos anos letivos antes do início da pandemia, em 2019.

Redação/Lusa

PRESIDENTE REJEITA COMENTAR NOMES

Marcelo decide sexta-feira sobre direção executiva do Serviço Nacional de Saúde

O Presidente da República remeteu ontem para sexta-feira uma decisão sobre o diploma do Governo que cria a direção executiva do SNS e rejeitou comentar nomes para liderar este órgão, apelando a que se respeite «a ordem» do processo.

«Eu parto agora, dentro de duas horas e meia, para Angola, regresso na sexta-feira e tenciono logo na sexta-feira – espero receber entretanto os comentários jurídicos sobre três, quatro ou cinco pontos que foram levantados na Presidência da República – e espero ter a decisão sexta-feira ao fim da tarde», avançou.

Redação/Lusa